

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO - JOSÉ BARÃO EDITOR - JOSÉ MANUEL PEREIRA OFICINAS: EMPRESA LITOGRÁFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 45 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEF. 254 LISBOA - TELEF. 361839 FARO - TELEF. 25605 AVULSO 1550

POR UM POUCO DE BAIRRISMO

JORNAL do ALGARVE

NOSSO prezado colega «República» transcreveu o apontamento «Acerca das barracas da Ponta da Areia» da secção «Brisas do Guadiana», do nosso colaborador S. P.

UM dia qualquer somos forçados a deixar a terra onde nascemos para irmos fixar residência — e fixar de um modo que podemos dizer definitivo — noutra local mais ou menos distante. Somos forçados a deixar o campo de jogos onde apreciámos a equipa preferida — onde talvez tenhamos alinhado mesmo por ela —, a escola e o liceu onde aprendemos e brincámos, a deixar o «café» onde bebemos a velha bica e onde encontramos conversa e distração, a igreja onde rezámos, as sociedades e os clubes onde pagámos as quotas que nos garantiam o acesso, o acesso mais fácil, ao recreio e à cultura, a deixar as belezas das ruas, dos parques, dos jardins, todas as atracções existentes; e a deixar a família, o conforto do lar, o primeiro emprego, as primeiras camaradagens, as primeiras amizades e os primeiros amores. Somos forçados a deixar, enfim, uma primeira vida que sempre temos, melhor, ou pior, uma primeira vida que, seja ela como for, ficará sempre para ser recordada, ficará sempre a fazer parte de nós mesmos, quer o queiramos quer não, através do tempo que passa, inexoravelmente, sem transigir frente a rogos e a queixumes. Sem voltar para trás — é isso. Mesmo quando os rogos e os queixumes constituem, vamos lá, a letra e a música de todos os dias...

O Arco do Repouso e o Castelo de Guimarães são padrões únicos na história de Portugal

— afirmou a dr.ª Mariana Amélia Machado Santos

NA Casa do Algarve e perante um auditório selecto, realizou a sua anunciada conferência sobre «As muralhas da cidade de Faro e o significado da entrada de D. Afonso III na Vila-a-Dentro», a nossa distinta comprovinciana sr.ª dr.ª Mariana Amélia Machado Santos, ilustre directora da Biblioteca da Ajuda. Presidiu o sr. dr. Mauricio Monteiro, ladeado pelos srs. major Mateus Moreno, coronel eng. Sande Lemos, dr. Joaquim Caramelo Rosa, bibliotecário da Assembleia Nacional e dr. José António Madeira. Foi este último quem fez a apresentação da conferente, salientando a acção notável que tem desenvolvido na arrumação e eficiência da Biblioteca da Ajuda e, classificando-a juntamente de exímia prosadora e erudita, lembrou o valioso trabalho que sob o título «Subsídio para a História da Filosofia no Algarve» apresentara ao Congresso Regional Algarvio realizado em 1951.



Dr.ª Mariana Amélia Machado Santos

CENTROS DE INICIAÇÃO DESPORTIVA EM PORTIMÃO E MONTE GORDO

SOB o patrocínio do Ministério da Educação, e com o apoio do Fundo do Fomento do Desporto, o Instituto Nacional de Educação Física organizará de 15 de Julho a 15 de Setembro Centros de Iniciação Desportiva em diversas praias da metrópole, entre as quais, Portimão e Monte Gordo.

Para levar a bom termo esta iniciativa, cuja primeira experiência dirá da viabilidade da sua futura extensão a outras localidades de veraneio, o Instituto além de contar com estreita colaboração da M. P., tem à data recebido o melhor e o mais entusiástico apoio das autarquias locais, nomeadamente das Capitânias dos Portos, Câmaras Municipais e Comissões de Turismo.

Os Centros de Iniciação Desportiva visam o ensino de alguns dos principais meios de educação física, como a ginástica, os jogos, a iniciação desportiva e os desportos, abrangendo crianças e jovens cujas idades oscilam entre os 7 e os 12-13 anos.

Cada Centro será dotado com o pessoal docente considerado indispensável aos objectivos em vista; um dirigente, professor de educação física, instrutores de educação física e animadores para actividades de natureza cultural.

Em colaboração com a Direcção-Geral do Ensino Primário procurar-se-á dotar os Centros com pequenas bibliotecas de literatura infantil e juvenil.

Outras actividades de natureza cultural poderão vir a ser desenvolvidas mediante as possibilidades de recrutamento de pessoal devidamente especializado e segundo as condições do ambiente local.

I Assembleia de Turismo em Espanha

Encontra-se em Madrid a assistir à I Assembleia Hispano-Luso-Americano-Filipina de Turismo, na qualidade de observador o nosso comprovinciano sr. Luís Gravanita Franco, membro da Comissão de Turismo da Casa do Algarve.

sobre o notável trabalho da nossa comprovinciana a qual começou por afirmar que o seu estudo fora já apresentado em Braga no Congresso Histórico do Portugal Medieval mas que o ampliará e completará com novos elementos para o ler naquela sessão. Referiu-se ao domínio árabe no Algarve e aos grandes impulsionadores das artes e das letras na península, Abderraman III e seu filho Alhauque II, califas de Córdoba e à influência que essa cultura teve nas pequenas cidades onde se criaram círculos intelectuais e filosóficos que acabaram por estimular o desejo de independência dos povos avassalados. Neste caso estiveram Santa Maria do Ocidente e Silves. Em seu entender, Ossonoba devia designar uma região e não apenas uma cidade. A tolerância proverbial dos árabes, a intimidade destes e dos cristãos deu ensejo ao aparecimento de filosofias místicas como eram as doutrinas dos muladi e dos mosarabes. Abderraman III reagiu mas não se opôs a que continuasse independente a província de Santa Maria do Ocidente, em

(Conclui na 7.ª página)

NOTA da redacção

A DISTANCIA a que nos encontramos da capital do País e os poucos e morosos transportes que a ela nos ligavam, estarão, cremos, na origem do quase ostracismo a que a nossa Província tem sido votada no que respeita a manifestações culturais de tomo, de que normalmente ouvimos falar quando em Lisboa decorrem sob a forma de espectáculos, concertos ou conferências e de que, por motivos óbvios, grandemente carecemos, para além da mera diversão que também se nos afigura indispensável.

Sem pretendermos alinhavar propaganda para a respectiva empresa, pensamos que tal problema poderia estar resolvido com as ligações aéreas entre o Algarve e Lisboa, que há pouco passaram a diárias e permitem a rápida chegada e o rápido regresso à procedência, do elemento ou elementos utilizáveis, com todos os inerentes benefícios que a sua vinda não deixará de propiciar.

Agora que, pelo ar, o caminho se tornou mais curto, bom seria que esse encurtamento ajudasse positivamente a uma actualização, sobremodo necessária em matérias de que tão alheados andamos.

DONATIVOS PARA OS NOSSOS POBRES

DE um ilustre algarvio, natural de Faro, mas residente fora da nossa Província e que se tem evidenciado pela sua acção benéfica, recebemos mil escudos para os nossos pobres, parte dos quais foram distribuídos por comprovincianos nossos residentes na capital. Em nome dos contemplados agradecemos o gesto generoso do benemérito algarvio.

(Conclui na última página)

A RENOVAÇÃO DO EQUIPAMENTO DA DIVISÃO DE DRAGAGENS

A CIRCUNSTANCIA de ter terminado com a vigência do II Plano de Fomento (1959-64) a realização de mais uma fase de renovação e reforço dos equipamentos

APROXIMAÇÃO

VISITA AO ALGARVE DO SR. MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

NA reunião que teve com os presidentes dos nossos Municípios durante a sua curta estadia no Algarve o sr. ministro das Obras Públicas informou-se das várias realizações e projectos das Câmaras Municipais, interessando-se especialmente pelo melhor abastecimento de água às pequenas povoações, com a extinção das fontes de chafurdos. Informou que o plano do nosso distrito comportava 177 obras das quais estão concluídas 41, encontram-se em curso 101 e faltava iniciar 35.

(Conclui na última página)



Eis um bonito conjunto de saia e casaco curto. A saia é bastante rodada e o casaco, sem gola, é abotoado até ao pescoço, onde aparece um lençinho de seda de cor berrante.

Para quando o abastecimento de água a Boliqueime?

AMENTAM os habitantes de Boliqueime que tarde o abastecimento de água, há tanto prometido embora saibam já localizada a nascente que os fornecerá e que se encontram em estudo, no departamento oficial competente, os planos da sua montagem.

Não será possível às autoridades de quem depende tão importante melhoramento abreviar a fase de gabinete e entrar na fase de realização?

A população abastece-se de poços de mergulho, os quais não oferecem as mínimas condições de salubridade. Os referidos poços encontram-se a céu aberto, constituindo, assim, um meio de contaminação, perigo constante para a saúde pública, pois deles se abastece uma boa parte dos que ali vivem.

Aguardam os boliqueimenses o poderem assistir, brevemente, ao início das obras de tão importante benefício e à construção de um lavadouro público, outra obra da maior utilidade.

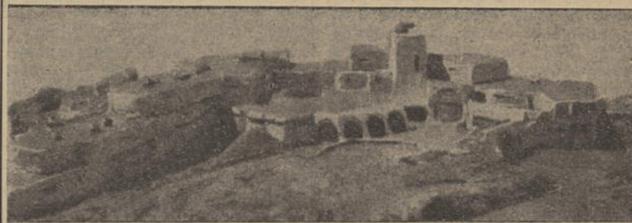
O assunto deve merecer das autoridades toda a atenção, pois muito interessa à valorização e progresso de Boliqueime, tratando-se de defender as condições de vida de cerca de 5.000 almas, para as quais tais melhoramentos, além de representarem uma urgente necessidade, são uma legítima aspiração. — C.

Um hotel de arquitectura original a construir na zona de Areias Douradas (Albufeira)

A ORIGINALIDADE da sua concepção leva-nos a reproduzir o modelo de um novo hotel a edificar no Algarve e que se denominará Delfim Dourado. Situar-se-á o mesmo na chamada zona de Areias Douradas, junto à Praia do Castelo, na concelho de Albufeira. O projecto é dos srs. arquitectos Norberto Corrêa e José Pinto Coelho, os quais definem assim o local da implantação do imóvel: «O terreno escolhido forma uma vasta plataforma, sobranceira à praia do Castelo e ligeiramente avançada, em relação à linha média do recorte do litoral, e domina uma ampla panorâmica bela para o lado nascente, tendo a sul a nota pictórica dos rochedos da Ponta do Castelo que avançam pelo mar dentro».

E acrescentam os autores: «Toda a composição do conjunto se subordina a uma concepção de volumes diversificados, de forma a anular-se a rigidez de um edifício «monobloco» e a obter-se uma escala de tratamento similar à de um grupo de construções com o carácter urba-

(Conclui na última página)



O modelo do hotel que se pretende construir nas Areias Douradas (Albufeira)

A comemoração das bodas de ouro do Lusitano de Vila Real de Santo António constituiu vibrante afirmação de fé clubista

MODESTO embora o programa, que as posses da prestimosa colectividade lhe não permitem largos cometimentos, revestiu-se de muito brilho e recebeu franca colaboração da população vila-realense, presente em grande número em todos os actos, a comemoração, verificada na sexta-feira, das bodas de ouro do Lusitano Futebol Clube.

Após a alvorada, com foguetes e morteiros, içou a bandeira na sede, cuja fachada se encontra desde há semanas festivamente iluminada, o sócio n.º 1 do Lusitano, sr. Artur Bento Domingues. Na tarde, organizou-se luzido cortejo encabeçado pela banda de Castro Marim, em que tomaram parte as autoridades, dirigentes do clube e, com seus estandartes, representantes das agremiações desportivas e recreativas locais, o qual se dirigiu ao prédio n.º 42 da Rua D. Pedro V, onde o Lusitano teve a primeira sede. Ali, por entre aclamações da multidão, o sr. Francisco Gomes Socorro descerrou uma lápida comemorativa, falando os dirigentes clubistas srs. Jutilberto Viegas Palma, que aludiu ao significado da cerimónia e Artur Aleixo Horta, que fez a história da vida do clube, desde a fundação, citando acontecimentos e figuras que em muitos dos presentes despertaram saudosas recordações.

A noite, na sede do Lusitano e no mesmo ambiente de entusiasmo e elevação clubista em que haviam decorrido os actos anteriores, realizou-se a sessão solene, a que presidiu o sr. dr. António Capa Horta Correia, presidente da Câmara Municipal.

(Conclui na 6.ª página)

PINTOR DOMINGOS SARAIVA

A FIM de tratar da exposição de pintura que este ano realizará em Monte Gordo, esteve em Vila Real de Santo António o artista Domingos Saraiva, um dos nossos mais apreciados pintores de arte.

A saúde é a maior riqueza

Intoxicação pelo tabaco

Palidez, resfriamento nas extremidades, pulso irregular, respiração difícil, surdez, zumbidos, vertigens e câibras são, muitas vezes, manifestações de intoxicação pelo tabaco.

Ao sentir quaisquer dessas manifestações, verifique se são causadas pelo tabaco, suspendendo por completo o seu uso.

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

Para Retratos do seu Vêbé  
Estúdios Fotográficos  
**Loução**  
Oculista  
FARO OLHÃO  
PRÓXIMO PALÁCIO DA JUSTIÇA AV. DA REPÚBLICA 10

Retrate o seu bebê hoje!  
Ele, sentir-se-há feliz,  
quando lho agradecer amanhã

# CRÓNICA DE FARO

por ENCARNAÇÃO VIEGAS



## As «arabices» de D. Cidália...

De verdade, que apesar do muito que por aí se tem dito e escrito acerca da pobreza da programação da nossa Televisão, nunca a nossa colher penetrou nesse imenso caldeirão da crítica, não só porque outras vozes mais autorizadas e conhecedoras têm vindo a terreiro, como ainda e fundamentalmente porque duma forma geral as emissões da nossa Estação constituem para nós e com raras excepções, óptimos aperitivos para uma noite de sono.

Ora, há bem poucas noites, numa daquelas em que Morfeu esteve mais renitente em nos acolher nos seus braços, tivemos a dita, ou a desdita de assistir a um programa muito íntimo e familiar, como se deprende do próprio título, «Tu cá... tu lá», que francamente nos desagradou pelo que de injusto e de menos verdadeiro se disse. Segundo a apresentadora (que apenas devia ser cançonetista) nos oito dias que esteve no Algarve, não ouviu música portuguesa, apenas escutando música espanhola e árabe.

É claro que nós não sabemos por onde andou D. Cidália. Habitados já a acolher entre nós as celebridades, aquela distinta artista deve ter viajado incógnita, temerosa talvez da fúria dos fans algarvios. Mas estamos em crer que se andou pelos centros mais evoluídos turisticamente não é natural que nesse período não tivesse conhecimento de qualquer actuação dos nossos ranchos folclóricos (o da Cruz Vermelha de Faro actua com frequência) num dos hotéis existentes. Isso nos faz crer que a apresentadora do «tu cá... tu lá» deve ter-se escondido por qualquer aldeia mais serrana onde o turismo ainda não chegou em toda a sua força. Se assim foi então o nosso aplauso pela censura que fez à nossa Emissora Nacional onde são escassos (mas existem) os programas de música portuguesa.

Mas francamente, mesmo admitindo que D. Cidália andou escondida e por onde não chegava a música portuguesa, onde diabo terá ela ouvido essa música árabe? Já a espanhola não nos surpreende visto que por aqui quase sempre se sintonizam os receptores para a vizinha Andaluzia, mas árabe... já nos parece fruto de uma fértil imaginação, excitada por uma terra ardente de tradições mouriscas, de moiras encantadas, mas retintamente portuguesa.

Decididamente não gosta de nós a D. Cidália. E ao dizer que ao admirar a nossa paisagem (com todos os adjectivos que lhe aplicou) sem ouvir a nossa música havia qualquer coisa que não estava certa, a popular artista tinha razão: Não está certo que se inventem coisas só para encher um programa.

Paraphraseando um nosso velho e saudosos professor nós diremos apenas: «Batatinhas, cebolinhas».

E não se meta mais c'a gente D. Cidália... Não nos chame mais marroquinos...

### Farmácias de serviço

- Hoje — Alexandre.
- Amanhã — Crespo Santos.
- Segunda-feira — Paula.
- Terça-feira — Almeida.
- Quarta-feira — Montepio.
- Quinta-feira — Higien.
- Sexta-feira — Graça Mira.

### Hotel do Golf da Penina

Precisa cozinheiros, empregados de bar e criados de mesa, para todo o ano. Devendo escrever ou apresentar-se nos escritórios da Soc. Turística da Penina — Portimão.

### «Correio do Ribatejo»

Comemorou 75 anos de publicação o semanário santarenense «Correio do Ribatejo», da brilhante direcção do nosso prezado amigo sr. dr. Virgílio Arruda.

Para recompensar os altos serviços prestados à região durante tão dilatados anos, o Município de Santarém deliberou atribuir ao prestigioso jornal a medalha de ouro da cidade, pelo que felicitamos o dr. Virgílio Arruda e os seus colaboradores.

### Propriedade

Vende-se Almádena no sítio Poço Cinturão a 100 metros da Estrada Nacional que vai para Sagres 3 1/2 quilómetros da praia da Luz, 3 de Burgau, com figueiras, amendoeiras, horta, abundância de água, casa para quinteiro e ramada. Tratar Rua Garret, 10 - 2.º — Lagos.

### Aluga-se em Lagos

Casa semi-mobilada para períodos de férias. Trata sargento Piscarreta — Lagos.

## «O Homem — seus paradoxos e a Natureza»

— conferência do sr. dr. Maurício Monteiro, em Faro

Na sala da Junta Distrital e perante numerosa assistência, entre a qual as individualidades mais representativas, realizou ontem à tarde uma conferência o nosso prezado colaborador sr. dr. Maurício Monteiro que intitulou o seu trabalho de «O Homem — seus paradoxos e a Natureza». Presidiu o sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do Distrito, ladeado pelos srs. Raul Bivar, presidente da Junta Distrital e major João Henrique Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal. Em lugar aparte via-se o sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, prelado da Diocese. Apresentou o conferente o sr. Raul Bivar.

O sr. dr. Maurício Monteiro fez uma larga apreciação da evolução do homem e confrontou as suas atitudes paradoxais, concluindo o seu interessante trabalho nos seguintes termos: «Que entre o Homem e a Natureza existe uma profunda correlação, uma interdependência telúrica que instila no indivíduo misteriosas influências de que ele dificilmente se pode libertar. Que o Homem procura desvendar e chamar a si, contrariar as suas leis e as regras por que se rege a Natureza, resultando desta sua actuação, tão intensa e tão apressada, perturbações meteorológicas que, segundo o parecer de alguns cientistas, deverão ter origem nas deflagrações atómicas e outras perturbações atmosféricas, perturbações estas que, por sua vez, se vão reflectir no comportamento e na psique do ser humano, dando-nos por vezes a impressão de que surgido no mundo um intempestivo surto de desequilíbrio mental. Que a Ciência para necessitar de ser humanizada, extrair dela o excesso de racionalismo materialista que sobre ela pesa. Libertá-la das imposições mavorísticas, das pressões imperecíveis, dos excessos ideológicos dos estados, colocando-a ao serviço exclusivo do Homem, através dos puros conceitos dos cientistas, biólogos, geneticistas e sociólogos para a formação de um ser mais compreensivo e fraterno, liberto dos instintos cavernícolas que porventura possam ainda abrigar-se no seu mais recôndito subconsciente.

«O Homem dispondo então de uma melhor formação moral depressa eliminará a ignorância, a fome e a miséria do seu semelhante, porque as compre-

deu através a sua inteligência agora devidamente esclarecida e porque assentiu mais profundamente na sua consciência agora mais bem formada.

«As fabulosas quantias que os Estados invertem em armamentos, guerras, desvarios racistas e competições espaciais, bem podiam ser mais generosamente repartidas com os encargos destinados ao aperfeiçoamento psíquico e moral do Homem.

«Noticiaram os jornais que a conquista da Lua custava ao orçamento americano a impressionante cifra de cerca de 588 milhões de contos! Com esta astronómica quantia o que se poderia fazer para conquistar o Homem, arrancá-lo à fome, à miséria e à degradação moral e social em que se debate grande parte da humanidade!

«E o mundo é forçado a viver hoje sob o absurdo equilíbrio do terror atómico! Penso que o mundo atravessa uma grave crise, devido às tremendas convulsões das duas últimas guerras e procura ansiosamente o seu equilíbrio económico-social e moral, através a imposição da força, imperativo dos mais fortes, quando afinal esse equilíbrio só se poderá alcançar com um compreensivo entendimento para se atingir a emancipação económica, a reforma psíquica e moral do Homem!

«E todavia esse almejado equilíbrio já existe na Natureza! Basta olharmos para a cúpula celeste, em noites límpidas e calmas, em que milhares e milhares de estrelas, planetas e de outros mundos, se movem num harmonioso equilíbrio! Que admirável exemplo de equilíbrio oferece Deus à humanidade desavinda!».

O orador foi, no final, calorosamente aplaudido.

**FRIGORÍFICOS**

# CORDOARIA NICOLA

S. A. R. L. • BARREIRO • FUNDADA EM 1834

## CABOS, CORDAS, FIOS PARA TODOS OS FINS EM FIBRAS TÊXTEIS E SINTÉTICAS

Agente no Algarve: JOÃO UVA SANCHO, LDA.

Depósitos: Olhão e Portimão

Endereço Telegráfico: CORDOARIA — Telefones 2273851-2

### BARREIRO

# FRIGORÍFICOS

130 LITROS 2.200\$00  
160 » 3.300\$00

[Quantidade limitada]

Compre já e pague no Verão pelo preço de pronto. Prestações mensais desde 95\$00

Temos todas as capacidades

aproveite esta sensacional CAMPANHA

PEÇA INFORMAÇÕES E CATÁLOGOS A

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS

Telefone 208

Agente Oficial

Telefone 24432

LOULÉ

PHILIPS

FARO

## NOTÍCIAS PESSOAIS

### Partidas e chegadas

Visitou o sul de Espanha e norte de África, onde percorreu os locais históricos e os centros turísticos de maior nomeada, o nosso assinante em Marracos, sr. António Burgo, técnico da indústria de pesca.

— Foi a Paris e a outras cidades de França para se documentar sobre actividade industrial, o nosso prezado amigo sr. Hermenegildo Neves Franco, activo presidente da Comissão de Turismo da Casa do Algarve.

— Acompanhada de seu marido, passou uns dias em Portimão de visita a sua filha, a nossa comprovinciana e assinante sr.ª D. Custódia Glória Gomes, residente em Lisboa.

— Encontra-se em Vila Real de Santo António, o nosso assinante em Marracos, sr. António Burgo, técnico da indústria de pesca.

### Pedido de casamento

Pelos nossos comprovincianos sr.ª D. Maria Virgínia Pargana Calado e seu esposo sr. António José Calado, farmacêutico em Gardó, foi pedido em casamento para seu filho, sr. tenente da Armada José Eurico Pargana Calado, a menina Ana Paula Peres Lopes, aluna da Faculdade de Direito em Lisboa, filha dos nossos amigos sr.ª D. Ester Rogenes Peres Ribeiro Lopes e sr. António Ribeiro Lopes, commissário da T. A. P. O casamento deve efectuar-se em Dezembro.

### Gente nova

Na Clínica de São Miguel, em Lisboa, teve o seu bom sucesso, dando à luz um robusto menino, a sr.ª D. Maria Teresa Névoa Lopes Tadeu da Silva Cavaco, esposa do nosso assinante sr. tenente José Vazquez Limón da Silva Cavaco, Aós pais, e aos avós, sr.ª D. Blanca Vazquez Limón de Cavaco e nosso amigo sr. dr. José Xavier da Silva Cavaco, conservador do Registo Predial e advogado em Vila Real de Santo António, as nossas felicitações.

### Baptizados

Na Igreja de Nossa Senhora da Encarnação, em Vila Real de Santo António, realizou-se a cerimónia do baptismo da menina Ana Cristina Gutierrez Reis, filha da sr.ª D. Maria das Dores Eugénia Moita Gutierrez Reis e do sr. Manuel Aleixo dos Reis. Foram padrinhos, seus tios, sr.ª D. Graciete Aleixo dos Reis e sr. Rafael Moita Gutierrez.

Na Sé de Faro realizou-se o baptismo da menina Isabel Moita Jesus Sequeira, filha da sr.ª D. Maria Antonieta Moita Jesus Sequeira e do sr. tenente Manuel António Jesus Sequeira, comandante da Guarda Fiscal em Lagos. O acto foi celebrado pelo rev. cônego dr. Henrique Ferreira da Silva, apadrinhando a noçafita seus avós, sr.ª D. Georgeta Estêvão Costa Moita e sr. Manuel António Ferro Sequeira.

### A nova agência do Pinto de Magalhães em Vila Real de Santo António

Como oportunamente noticiámos, foi aberta em Vila Real de Santo António uma agência dos banqueiros Pinto de Magalhães, Lda. Nela foram incorporados os valores patrimoniais da antiga e prestigiosa firma Juan M. Cumbreira & Filhos, que se dedicava ao comércio de câmbios, actividade que deixou de exercer.

## SONDAS ELAC-RADIOTELEFONES CASSEL

## LOTAS DO ALGARVE

DE 15 A 20 DE ABRIL  
Vila Real de Santo António

### TRAIINEIRAS:

Raulito	57.392\$00
Infante	34.338\$00
Triunfante	25.895\$00
Maria Rosa	20.212\$00
Agadão	13.652\$00
Flor do Sul	11.645\$00
Alecrim	9.952\$00
Nova Libertá	9.845\$00
Pérola do Guadiana	6.704\$00
Leste	5.300\$00
Fernando José	255\$00
Total	195.086\$00

DE 16 A 20 DE ABRIL

### Oliveira

Salvadora	93.600\$00
Restauração	80.850\$00
Princesa do Sul	68.830\$00
Nova Clarinha	58.490\$00
Vandinha	49.700\$00
Estrela do Sul	43.400\$00
Fernando José	43.080\$00
Lurdinhas	40.500\$00
Conservreira	35.800\$00
La Rose	34.400\$00
Leste	30.450\$00
Diamante	29.500\$00
Portugal 5.º	22.980\$00
Raulito	20.070\$00
Conceicanita	20.070\$00
Rafinha do Sul	18.200\$00
La Rose	15.270\$00
Zavial	12.900\$00
Flor do Sul	10.835\$00
Pérola do Guadiana	7.950\$00
Fóia	7.445\$00
Alecrim	6.760\$00
Total	751.020\$00

DE 13 A 19 DE ABRIL

### Quarteira

ARMACOES:	
Senhora da Conceição	12.095\$00
TRAIINEIRAS:	
Vandinha	221\$00
Artes Diversas	85.795\$00
Total	98.111\$00

## O Dia do Turista foi assinalado festivamente em toda a Provincia

Em todo o Algarve a passagem do Dia do Turista foi caracterizada pela limpeza e hospitalidade da nossa gente, que aos visitantes, como em anos anteriores, dispensou as maiores atenções. Nos principais centros turísticos tiveram os forasteiros festas em sua honra, a todos sendo distribuídas lembranças de cunho regional.

Em Faro, a Comissão Municipal de Turismo ofereceu aos turistas um passeio através da ria e até à praia da cidade, tendo actuado o Rancho Folclórico da Cruz Vermelha, sendo oferecidos cravos e outras lembranças.

Em Vila Real de Santo António, também a Comissão Municipal de Turismo ofereceu recordações regionais aos turistas, nos Serviços de Fronteira e no Parque de Campismo.

Em Monte Gordo, o Hotel Vasco da Gama ofereceu aos hóspedes e convidados um Porto de Honra, seguido de jantar dançante que constituiu agradávelíssimo serlão e em que actuaram o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão de Tavira, nos seus números típicos, o Grupo de Vila Franca de Xira, em fandangos e sapateados de excelente efeito, Julieta Brigue em fados, acompanhada à guitarra e à viola por Raul Nery e Júlio Gomes e o moderno Conjunto Oropesa, em música de dança. Também a direcção do Hotel fez oferta aos presentes de flores e brindes regionais, entregues por meninas e rapazes com trajes característicos.

Em Albufeira, a Comissão Municipal de Turismo deu uma festa no edificio da F. N. A. T. e na Praia Verde efectuou-se um almoço de confraternização no Restaurante Chicote, em que colaborou o Rancho da Conceição de Tavira, dissertando sobre a finalidade da data o industrial sr. Matias Celorico Palma e agradecendo o sr. dr. Strauss, em nome dos visitantes. A noite, em Quar-

DE 16 A 19 DE ABRIL

### Portimão

TRAIINEIRAS:	
Fóia	109.900\$00
Portugal 1.º	101.450\$00
Pérola do Barlavento	93.120\$00
São Carlos	80.850\$00
Lena	69.400\$00
Idalina do Carmo	68.900\$00
Nova Palmeta	67.670\$00
Belmonte	64.760\$00
Nave	60.600\$00
Erlosa	59.450\$00
Trío	58.250\$00
Olimpia Sérgio	53.200\$00
Alga	50.500\$00
Alvarito	49.600\$00
Maria do Pilar	49.300\$00
Praia Morena	47.280\$00
Portugal 5.º	46.900\$00
Lestia	46.050\$00
Ponta do Lador	44.700\$00
Senhora do Cais	43.200\$00
Vulcânia	42.950\$00
Novo S. Luís	40.200\$00
Lola	39.800\$00
Praia Três Irmãos	38.900\$00
Estrela de Maio	38.000\$00
Maria Benedito	38.000\$00
Donzela	37.100\$00
Algarpesca	37.000\$00
Mirita	35.800\$00
Praia Vitória	34.200\$00
Nephtunia	33.900\$00
Oca	32.500\$00
La Rose	31.100\$00
São Flávio	29.900\$00
Pérola do Arade	19.750\$00
Ponta da Galé	18.300\$00
Leãozinho	17.500\$00
Flora	17.250\$00
São Paulo	17.000\$00
Costa de Oiro	15.700\$00
Maribela	13.860\$00
Brisamar	12.900\$00
Baía de Lagos	12.800\$00
Pérola de Lagos	12.500\$00
Cinco Marias	12.250\$00
Farihão	11.000\$00
Anjo da Guarda	6.800\$00
Sardinha	4.200\$00
Total	1.968.610\$00

DE 14 A 20 DE ABRIL

### Lagos

TRAIINEIRAS:	
Gracinha	100.430\$00
Zavial	55.350\$00
Marisabel	46.620\$00
Baía de Lagos	46.510\$00
Sdallna do Carmo	45.550\$00
Pérola de Lagos	41.090\$00
Donzela	37.500\$00
N.ª Sr.ª da Graça	36.230\$00
Sr.ª Encarnação	34.920\$00
Brisamar	32.250\$00
Milita	28.900\$00
Sagres	26.690\$00
Costa de Oiro	18.100\$00
N.ª Sr.ª da Pompeia	17.860\$00
Palmeta	9.700\$00
Maria Benedito	6.700\$00
Vulcânia	3.780\$00
Praia Morena	3.200\$00
Novo S. Luís	1.680\$00
Estrela de Maio	1.300\$00
Olimpia Sérgio	1.150\$00
Ponta do Lador	960\$00
Praia Três Irmãos	830\$00
Total	696.400\$00

### A Chaminé Algarvia

RESTAURANTE-BAR E CASA DE CHÁ  
1.ª CLASSE

Excelente serviço da Cozinha Regional Portuguesa e Estrangeira

Serviços de Banquetes, Casamentos e Cocktail's

Direcção dos Irmãos Moita, agradecem a preferência dos seus Clientes e Amigos.

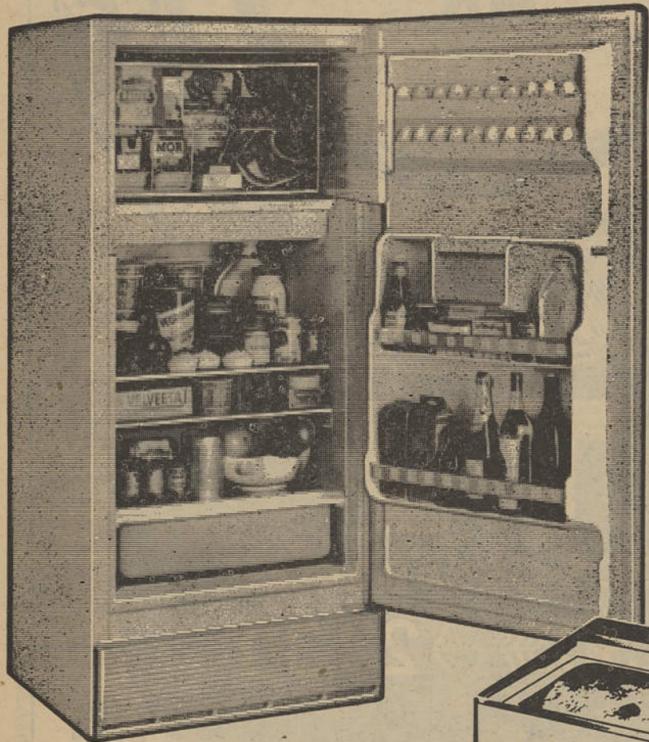
R. Teófilo Braga — Telef. 484

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

teira, no Hotel Toca do Coelho, realizou-se um jantar a que assistiram os srs. presidentes da Câmara Municipal de Loulé e da Comissão Municipal de Turismo, que também aludiram à data, bem como os srs. Matias Palma e dr. Strauss, Colaborou o Rancho Folclórico de Faro.

# ELECTRICIDADE COMODIDADE QUALIDADE

## GENERAL ELECTRIC

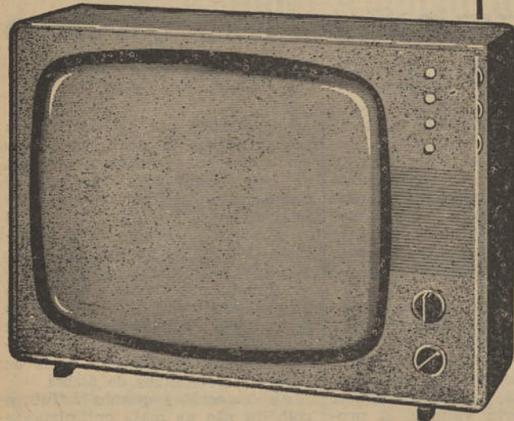


### FRIGORIFICOS

30 modelos  
Congelador a toda a largura  
Total aproveitamento do interior da porta  
Prateleiras metálicas inoxidáveis  
Gavetão de vegetais em porcelana esmalhada

### MAQUINAS DE LAVAR

Modelos simples, semi-automáticos e inteiramente automáticos, com ou sem aquecimento. As máquinas de lavar GE graças ao seu novo sistema de funcionamento asseguram uma lavagem eficiente sem desgaste da roupa.



### TELEVISORES

Os televisores GE equipados com um novo tipo de cinescópio, asseguram-lhe uma imagem rica em contraste, de uma nitidez incomparável. Grande poder de captação em zonas de recepção difícol.

Os nossos Agentes no Algarve

**VILDER**  
Rua 5 de Outubro, 31 - Tel. 152  
ALBUFEIRA

**JACINTO C. SANTOS**  
Rua Marreiros Neto, 13 - Tel. 304  
LAGOS

**MOTOLUX, LDA.**  
Praça da República, 6 - Tel. 317  
LOULÉ

**ELECTRIFICADORA DO SUL**  
Av. da República, 6-8 - Tel. 73094  
OLHÃO

**ELECTRO-VICTÓRIA-JPS**  
Rua de Santa Isabel, 70 - Tel. 255  
PORTIMÃO

**CUNHA & DIAS, LDA.**  
Rua da Liberdade, 2 - Tel. 51  
TAVIRA

**CENTRO COMERCIAL DE COMBUSTÍVEIS, LDA. (STAND CIDLA)**  
Av. da República, 62 - Tel. 164  
V. REAL DE S.º ANTÓNIO

## GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

### DIVERSAS

**AGÊNCIA BANCÁRIA EM MONCHIQUE** — O Banco Nacional Ultramarino foi autorizado a abrir uma agência bancária em Monchique.

**ABASTECIMENTO DE AGUA** — Foram concedidos subsídios de 161.200\$ e 377.500\$, à Câmara Municipal de Portimão para execução das obras de abastecimento de água, respectivamente à povoação de Alvor e ao conjunto Portimão-Praia da Rocha, com distribuição domiciliária, conforme o plano de valorização das zonas turísticas do Algarve.

**COMPARTICIPAÇÕES** — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu através do Fundo de Desemprego, as seguintes participações: 24.300\$, à Câmara Municipal de Tavira, para ligação de fontanários à lota de peixe e retretes, em Santa Luzia; 20.000\$, à Câmara Municipal de Vila do Bispo para a Roca do Veira; 46.000\$, à Câmara Municipal de Alcoutim, para arruamentos em Martinlongo; e concedeu os seguintes reforços: 45.000\$ à Junta de Freguesia de Estômbar, para trabalhos de conservação na igreja; 116.000\$ à Câmara Municipal de Silves, para arruamentos em Armação de Pêra e 152.100\$ à Casa do Povo de Conceição de Tavira.

### OS C. T. T. NO ALGARVE

Foi nomeada, a título transitório e colocada na secretaria da CCE do Algarve, com sede em Faro, a sr.ª D. Maria Henriqueta Correia Inverno.

— Por conveniência de serviço, foi transferido, do núcleo de Vila Real de Santo António para a CTF de Alte, o sr. José Francisco Macau Cardador, operador do quadro de reserva.

— A pedido, foi transferida, da CTF de Faro para a do Terreiro do Paço (Lisboa), a sr.ª D. Maria Madalena Apolinária São Brás.

— Foi determinado que a dotação do grupo I das estações da Fuseta e Tavira fosse alterada, respectivamente, de três para duas unidades e de cinco para seis.



DROGAS MESQUITA — PORTO

### 14) A VIDA DO ATUM

#### Desvenda-se (parece) o mistério que envolvia a visita periódica de atuns às costas americana e canadiana e, também, aos bancos da Terra Nova

*Ao Comentário 3.º* — Concorde o ilustre cientista com o nosso modesto parecer de que estes atuns provêm do Golfo do México. Discordamos nós, todavia, e com todo o respeito, do seu parecer de que os atuns da parte norte do Mar das Caraíbas emigram para «Cat Cay», com fundamento no seguinte:

1.º — Tanto na corrida do quadrante Sueste como na do Nordeste, esse atum corre, nomeadamente, para a «Windward Passage», que depois demanda, alcançando assim o mar completamente liberto de obstáculos naturais intransponíveis;

2.º — Esse mesmo atum, depois, ou continuará a correr de «direito» no quadrante de Sueste ou Nordeste, franqueando assim o Atlântico, através dos bancos coralinos do extremo Sueste do arquipélago das Bahamas, ou, então, e porque terminou a citada corrida, marchará para o Norte, alcançando, deste modo, o mesmo oceano;

3.º — Não podemos conceber que este atum, depois de franquear a «Windward Passage» (entre as ilhas de Cuba e Haiti), marche ao longo da costa Nordeste de Cuba, isto é, ao longo do «Old Bahama Channel», que tem aproximadamente a orientação Oeste-Noroeste, pois, se assim procedesse, contrariaria certamente a sua «teima» natural para o lado do Oriente e, depois, para as bandas do Norte, quando é certo que ele, após a travessia daquela ampla passagem, deverá persistir segundo a orientação facultada por qualquer daquelas duas «teimas» (a oriental ou a setentrional);

4.º — Para que esse atum fosse forçado a retroceder pelo «Old Bahama Channel», teria de existir à saída da «Windward Passage» uma extensa continuidade de costa com a orientação Noroeste-Sueste, o que, de facto, não existe, mas, antes, um mar quase isento de obstáculos naturais, o qual facilita a progressão da sua rota natural, primeiramente para Oriente, para efeito da desova, e, depois, para o lado do Norte, para assim se superalimentar.

Portanto, o atum que periodicamente emigra para «Cat Cay» (Bahamas), é apenas aquele que provindo do Golfo do México, corre no quadrante Nordeste e, depois, aterra nos bancos coralinos da ilha «Andros», pelo que é compelido a marchar no sentido do Norte, através do estreito da Florida e, normalmente, com destino meramente temporário para as regiões nórdicas, aliás bem ricas em espécies ictológicas miúdas e de que esse atum então tanto necessita para convenientemente se superalimentar.

*Ao Comentário 4.º* — Em nosso entender, todo esse atum (o do golfo do México e do Mar das Caraíbas), nomeadamente o daquele golfo, ao alcançar a respectiva «área de postura ou desova», e após a corrida de «direito», ou seja depois da postura, segue a corrente quente do «Gulf Stream» arrastado pelos seus dois ramos; e, assim, o que passa a Ocidente das ilhas Haiti e Cuba e que a seguir penetra no Golfo do México e, depois, se dirige para o Atlântico, através do estreito da Florida, auxilia a movimentação do atum para o Norte e que provém daquele importante golfo; e, finalmente, o que, vindo da parte oriental do Mar das Caraíbas

M  
E  
S  
S  
A  
  
E  
G  
A  
S  
E  
I  
F  
I  
C  
A  
D  
A

## DEFENDA A SAÚDE! EXIJA DO SEU FORNECEDOR ÁGUAS TERMAIS CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 / 0,50      Garrações 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria  
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 \* S. B. de Messines \* Algarve  
Depósitos: FARO - Telef. 23669 • TAVIRA - Telef. 264  
LAGOS - Telef. 287 • PORTIMÃO - Telef. 148

JAN 1966

pelo capitão-de-mar-e-guerra da R. A. JOSÉ SALVADOR MENDES

e das Pequenas Antilhas, corre ao longo da parte Leste do arquipélago das Bahamas, guia na marcha para o norte os atuns que provêm do Mar das Caraíbas.

Sem que, todavia, esses atuns se juntem, aqueles dois ramos reúnem-se depois na parte atlântica adjacente à parte Norte do referido arquipélago das Bahamas.

Esses atuns, antes ou depois de alcançarem a latitude do cabo Hatteras, e porque a actuação dessa corrente tende a contrariar a sua movimentação orientada no sentido do meridiano, abandonam assim e sucessivamente o campo de actividade da corrente do «Gulf Stream», aproximando-se então, uns da costa americana que se desenvolve de «New Jersey» aos Bancos de «Nantucket», outros franqueiam as costas de «New England», do Golfo de Maine e da Nova Escócia e, finalmente, outros alcançam o Golfo de S. Lourenço e os Bancos da Terra Nova nessa extensíssima digressão para efeito de uma superalimentação realizada no sentido do meridiano terrestre, ou seja do Norte.

Todavia, o ilustre cientista concorda com o facto de que, levados pela corrente do Gulf Stream, alguns

atuns marcados tenham passado por alto (varado) os Bancos da Terra Nova a caminho do Oriente, e, deste modo, hajam seguido ao longo da «Cold Front» (Frente Fria), a qual define e determina pelo lado do Norte a importante corrente quente do «Gulf Stream» e, deste modo, tenham caminhado inadvertidamente até às costas da Noruega, onde foram capturados depois.

Isto, parece tão-somente querer significar que esses atuns teriam seguido até às costas europeias, guiados pela supracitada corrente, hipótese que, aliás, também admitimos, de forma secundária, para efeito de uma «migração anormal», e não de uma «normal migração», que apenas visa a reprodução da espécie respectiva e a subsequente superalimentação, para fins de uma prolongada hibernação nas profundezas do mar.



DROGAS MESQUITA — PORTO

NA COZINHA UM **exaustor**

**BAHCO bankett**

Se os cheiros da SUA COZINHA se espalham por toda a casa, elimine-os com o exaustor, instalado por cima do fogão, que elimina os cheiros, os vapores e os fumos.

**MAFATIL** SOCIEDADE INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.  
FARO - RUA IVENS, 11, 1.º - TELEFONE 24243  
PORTO • LISBOA • COIMBRA

## SAL PURIFICADO

A Firma **JOSÉ GUERREIRO DA SILVA NETO E FILHOS, LDA.** Comunica aos Ex.ºs Armazenistas, Retalhistas e Consumidores de sal em pacotes, que tendo remodelado as suas instalações, apresenta agora o sal de seu fabrico **MAIS SECO E MAIS BRANCO**

Entregas em todo o Algarve  
SAL GUERREIRO O SAL DAS BOAS COZINHEIRAS  
TELEF. 89 — FUSETA





## MÓVEIS DECORAÇÕES

CASA  
NOBRE  
FARO — Rua Santo António, 12 — Telefone 23001  
PORTIMÃO — Rua João de Deus, 40 — Telefone 385

## Câmara Municipal de Tavira EDITAL Alienação de Terrenos

FRANCISCO DOMINGUES DA ENCARNAÇÃO MARTINS,  
Vice-Presidente, em exercício, da Câmara Municipal de  
Tavira:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação deste corpo administrativo de 5 do corrente mês, se procederá no edifício dos Paços do Concelho e sala das sessões, pelas 15 horas, do dia 5 de Maio próximo, à venda em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno, localizados no centro da cidade — na Horta d'El-Rei — e a 1 Km. da Praia de Tavira:

Lote M — com a superfície de 156 m<sup>2</sup>, para construção de prédios destinados a habitações colectivas e comércio, de 3 pisos, com a base de licitação de 750\$00, por m<sup>2</sup>;

Lote N — com a superfície de 240 m<sup>2</sup>, para construção de habitações colectivas, de 4 pisos, com a base de licitação de 800\$00, por m<sup>2</sup>.

Os lotes em causa são alienados para o fim em vista e em conformidade com as condições previstas no caderno de encargos que poderá ser examinado na secretaria desta Câmara Municipal, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

A Câmara reserva-se o direito de não fazer a adjudicação, se o entender conveniente para os interesses do Município.

Para conhecimento de todos os interessados se passa o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Tavira e Paços do Concelho, 12 de Abril de 1966.

O Vice-Presidente, em exercício,

FRANCISCO DOMINGUES DA ENCARNAÇÃO MARTINS

## Esplanada da Manta Rota (Antigo Casino)

Recebem-se propostas para arrendamento até  
15 de Maio. Dirigir à Junta de Turismo de Vila Nova  
de Cacela.

## História da festa do Beato Vicente

Em Setembro do ano passado e por iniciativa do sr. José Manuel Semedo Azevedo, pároco de Albufeira, realizaram-se nesta vila a festa e cortejo alegórico do Beato Vicente de Santo António, precisamente no dia da bênção da sua primeira imagem.

Para que o facto ficasse devidamente documentado, foi agora editada uma interessante monografia-reportagem desses actos, que decorreram com grande brilho e aparato. O folheto, patrocinado pela Comissão Municipal de Turismo de Albufeira, insere muitas gravuras, algumas delas em tricromia.



PRIMEIRA CLASSE  
AMBIENTE SELECTO

Chambres avec salle de bain  
Rooms with bath room

RESERVAS:  
TELEFONES: 24062 e 24063  
TELEG.: RESIDENCIAMARIM

## Declaração

Cristiana de Oliveira Nobre Vargues, casada, proprietária, residente em Moncarapacho, vem declarar que o seu casal não se responsabiliza por quaisquer obrigações assumidas ou que venha a assumir seu marido João da Mata de Mendonça Vargues, por ser notório o seu estado de incapacidade, não podendo o mesmo, por isso, contrair dívidas em proveito do casal.

Pela incapacidade natural e notória de seu marido, é a signatária a administradora dos bens, quer comuns quer próprios.

Moncarapacho, 8 de Abril de 1966.

A declarante,  
Cristiana de Oliveira Nobre  
Vargues

LATINA

# VEJA



20 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA

# SE VAI EMIGRAR...

...VOE PELA

# TAP

Para todas as informações  
dirija-se ao escritório da  
TAP mais próximo

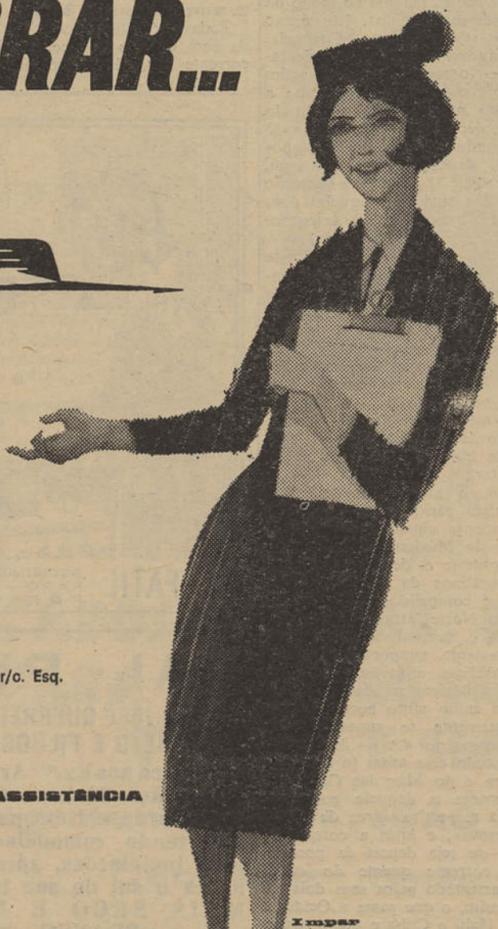
Em FARO:  
Rua D. Francisco Gomes, 8

No PORTO:  
Praça D. Filipa de Lencastre, 3

Em LISBOA:  
na Praça Marquês de Pombal, 3-r/c. Esq.  
ou pelos telef. 591 01 e 421 10

A TAP organizou, para si,

UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA



TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

## «D. Júlio Tavares Rebimbas bispo do Algarve»

Editado pelo rev. António Domingues Fernandes, veio a lume um opúsculo intitulado «D. Júlio Tavares Rebimbas bispo do Algarve», no qual se insere a reportagem da chegada do prelado à nossa Diocese, além de notas biográficas e da primeira exortação pastoral pronunciada em Faro.

O volume insere um retrato do sr. D. Júlio Tavares Rebimbas e diversas ilustrações.

## CAMIONS

Matos Toupa

Vende, troca e facilita

As seguintes unidades: Bedfords, c/ redutora 10.433 kg., 1961; Bedfords s/ redutora 9.500 kg., 1960; Austin c/ redutora, 9.144 kg., 1955; M.A.N. de 12.500 kg., 1955; Borgwards-ligeiras, 1955 a 1958; Comer-ligeira de 1.500 kg., 1957; Chevrolet a gasolina, 1947; Borgward a gasolina, 1955, e outras marcas. Telefones 637024-633537 — Rua do Alvíto, n.º 33 — LISBOA.

## Vende-se

Cofre 2 portas e automóvel-  
-arrastadeira, em bom estado  
Estúdio Gra-tec — Olhão.

## Pêlos

Depilação definitiva pela  
electro coagulação.  
Julita — Travessa Sto.  
Amaro, 40-LAGOS-Telef. 434

## O MERCADO DO VINHO EM ESPANHA

É escassa a actividade no mercado do vinho mas em geral o proprietário mantém-se firme no preço base: 32 pesetas o hectograu. Isto não quer dizer que não se façam transacções a preços mais baixos mas registam-se também algumas a preços superiores, especialmente de filtrados da Mancha, a 34 pesetas.

Deve notar-se que são as cooperativas as que com maior firmeza enfrentam a situação e que delas parte o maior movimento de oferta à Comissão de Compra de Excedentes, ofertas que ultimamente adquiriram certo volume. É provável que neste momento as imobilizações tenham ultrapassado o 1.250.000 hectolitros, a comparar

com 1.100.000 que se verificavam nos princípios de Abril. Temos em conta que embora a colheita do ano passado, com os seus 26 milhões de hectolitros, tivesse sido inferior em seis milhões à de 1963 — a maior do século — não se regista deficiência no que se refere a cobrir as necessidades do consumo directo, exportação e destilação na presente campanha. Além disso parece que em meados de Março existiam em poder da C. C. E. e das fábricas destiladoras mais de 1.100.000 hectolitros de álcool.

As impressões quanto à futura colheita são as mais optimistas e tudo nos diz que estamos em face de um ano vitícola muito promissor.

## Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13.1.º-Dt.º Telefone 326501  
Junto à estação do Metropolitano LISBOA

Enviem-se amostras grátis e encomendas à cobrança

PARA CADA LAR...

## FRIGORÍFICOS



# MÁRMORES

de todas as procedências e para todos os fins

Fornece:

Empresa de Mármore Progresso Messinense, Lda.

Telefone 28-S. BARTOLOMEU DE MESSINES

Ao inteiro dispor de todos os Ex.<sup>mos</sup> Srs. Arquitectos, Engenheiros, Empreiteiros e Construtores Civis

## Porque não um Parque Desportivo da Casa dos Pescadores de Lagos?

LAGOS — Alegrou-nos saber da inauguração do Parque Desportivo da Casa dos Pescadores de Portimão, porque ali poderão os filhos dos lobos do mar que arriscam suas vidas para nos proporcionar o belo manjar que é o peixe, praticar ginástica e outros desportos que contribuíam para o seu desenvolvimento físico.

Tal iniciativa louvável sob todos os pontos de vista, leva-nos porém a inquirir:

Porque não um Parque Desportivo da Casa dos Pescadores de Lagos?

E leva-nos a inquirir porque em Lagos apenas a Escola Industrial conta com ginásio para prática de desportos, cuja cédencia no presente ano, foi dificultada para a prática da ginástica infantil em boa hora iniciada pelo Clube Esperança, mas logo prejudicada pela morosidade, até ao presidente, dos que mais podem na valorização de quanto tenda a verdadeiro progresso da cidade. Sabemos que pelas deficientes condições de atracção de barcos tória mais se concentra em Portimão, no entanto, lembrando o ditado: «o mundo é uma roda, que tanto anda como desanda, as coisas podem modificar-se e Lagos vir a reconquistar terreno perdido, aproximando-se mais da vizinha cidade.

Que se faça sentir pois a acção da Casa dos Pescadores de Lagos, no sentido de algo que proporcione vida aos filhos dos seus sócios.

NA ZONA DA RIBEIRA, VÃO SURTIR INSTALAÇÕES SANITÁRIAS? — Desde há muito que defendemos instalações sanitárias na zona da Ribeira. O sr. brigadeiro Costa Franco, logo no início da sua acção como presidente do Município, deixou-nos antever que a sua construção não se faria demorar. Mais de dois anos decorridos alguém que nos mereça consideração diz que vai ser desta.

Oxá! sim, pois os espectáculos vergonhosos acumulam-se dia para dia pela falta de instalações sanitárias. Dada a precária situação do Município relativamente a receitas, antevemos que o trabalho será feito pela Junta Autónoma dos Portos em colaboração com a Junta Autónoma de Estradas, visto estar indicado que as instalações se situem no talude da estrada nacional para não prejudicar o espaço destinado à lota e servir os que ali realizam as suas operações quotidianas. Lagos saberá agradecer a quantos se empenham em tão necessária realização, e os turistas que nos preferem, serão poupados a algo que não nos atrevemos a classificar, mas que de certo modo contribui para que nos considerem atrasados.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

## Cantinho de S. Brás...

### LUTEMOS PELA NOSSA TERRA

O MARCELINO Viegas — nosso companheiro no Cantinho de S. Brás — é um moço animado dos melhores propósitos, na plenitude da sua força, cujos escritos cheios de ponderação e equilíbrio irão dar muito que falar, nos assuntos que dizem respeito à terra que lhe foi berço. Ele inaugurou com inegável brilho e firmeza de convicções esse espaço dedicado a S. Brás de Alportel, com o alto patrocínio do director do Jornal do Algarve, a quem a nossa terra muito deve.

Gentilmente convidado a empareceir nesta nova secção, moralmente, não podia nem decair equivar-me a uma participação activa, rotulada das melhores intenções, cujos benefícios ocioso se torna enaltecer. Todos não somos demais para fazer a propaganda do nosso torrão, cantar as suas belezas, elevá-lo aos pináculos da fama, denunciar o surto de progresso que se regista, acompanhando as outras povoações deste Algarve cosmopolita, jardim meridional das grandes correntes turísticas mundiais.

Imparcialmente, procurarei ser acima de tudo justiciero. O progresso que se verifica em todos os sectores de actividade local, processa-se presentemente num ritmo interessante que exige absoluta continuidade, em contraste flagrante com os tempos passados, que não deixaram saudades a ninguém.

Realmente, só depois de aparecer à frente dos destinos da edilidade um espírito cheio de vontade, a comandar esta embarcação apodrecida durante décadas, os grandes problemas de S. Brás foram analisados e solucionados e francamente, estamos a colher os frutos duma administração firme, resoluta. Há quem diga que foi um golpe de sorte, mas nós temos opinião diferente. São a inteligência e a força criadora, a juventude e a luta persistente junto dos poderes superiores, que têm resolvido com êxito o abandono a que S. Brás estava votada.

No dia em que o sr. ministro das Obras Públicas observou pessoalmente aquele barracão imundo onde ainda hoje se vende o peixe e se estendem as verduras que ingerimos, esse dia marcou uma viragem histórica nos anais do nosso concelho.

Essa decisão de mostrar corajosamente as nossas maselas, foi o prelúdio da mudança que se operou. A oportunidade hábilmente explorada, criou novas perspectivas, novo ambiente cuja concretização se harmoniza à vida moderna, às exigências crescentes das populações que desejam evoluir.

O sr. Júlio Parreira manobrou nos bastidores com notável sentido prático, indo ao âmago dos problemas, fugindo à rotina diária. Sacrificando a sua vida particular, nos diversos departamentos do Estado, vasculha, introduz-se, solicita. E por fim triunfa, mas os frutos dessa vitória, colhe-os a sua terra, cuja face esfacelada já nos envergonhava.

S. Brás de Alportel terá dentro em breve nova caricatura. Linda, urbanizada, com as necessidades essenciais à vida trepidante de hoje plenamente satisfeitas.

«Cantinho de S. Brás» tem as portas abertas à sua defesa intransigente, não regateando elogios a quem os merece e «sonando» quem pretende barrar o seu caminho com ideias derrotistas. Vamos, pois, continuar a luta em prol do nosso torrão, agora com novos horizontes à vista. Todos unidos nesta santa cruzada triunfaremos dando o melhor do nosso esforço e da nossa boa vontade.

Secundemos com entusiasmo os esforços dos responsáveis pelo progresso do nosso concelho.

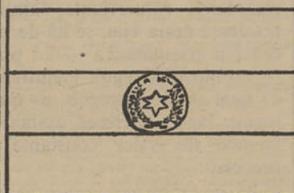
F. CLARA NEVES

# notícias do CONDE BARÃO

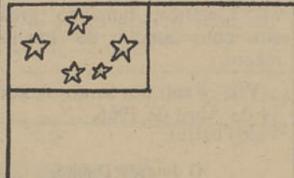
Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

## Sorteio para todos Bandeiras Mundiais (2.ª parte) — 19.ª série

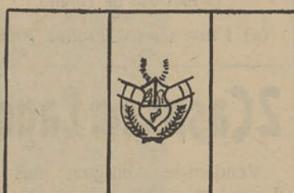
Corta por inteiro o desenho das três bandeiras:  
— Cole em postal, modelo próprio dos correios;  
— Indique em cada faixa, quadra-



Nº 103 - PARAGUAI



Nº 104 - SAMOA



Nº 105 - PERU

do ou triângulo, etc, as cores respectivas de cada bandeira;  
— Remeta o postal à morada que encima estas notícias, indicando claramente o seu nome e morada completos, até ao próximo dia 7 de Maio.

Picará assim habilitado aos seguintes prémios, a sortear entre todos os concorrentes:

- 1.º — UM ROBE DE NYLON, acolchoado, no valor de 125\$00.
- 2.º — UMA CAMISA DE TRICOT DE NYLON, homem, no valor de 69\$00.
- 3.º — TRÊS METROS DE POPELINE ESTAMPADA, própria para vestidos, no valor de 37\$50.
- 4.º — UMA CAMISA DE NOITE EM TRICOT DE NYLON, senhora, no valor de 22\$50.
- 5.º — QUATRO PARES DE MEIAS DE VIDRO, no valor de 12\$50.

ATENÇÃO: Se não acertar nas cores destas bandeiras, fica na mesma habilitação a idênticos prémios, também atribuídos por sorteio.

- LISTA DOS PREMIADOS NA 17.ª SÉRIE — Entre todos os concorrentes que indicaram correctamente as cores das bandeiras, foram sorteados os seguintes prémios, que assim couberam:
- 1.º — UM CONJUNTO DE FIBRA, no valor de 125\$00, Egídia de Nóbrega, sítio da Igreja, Faial, Madeira;
  - 2.º — UMA CAMISA DE NOITE DE NYLON, no valor de 75\$00, Vitória Palma Brito Martins, Avenida General Carmona, 15, Loulé;
  - 3.º — UMA COMBINAÇÃO DE NYLON, no valor de 65\$00, Cândido José da Rosa Junior, Rua Nova da Cruz, 66, Olhão;
  - 4.º — QUATRO METROS DE POPELINE, no valor de 50\$00, Alexandrino Salcedas, Rua Cascalheira, 3, Alvoeira, Tomar;
  - 5.º — DOIS METROS DE POPELINE, no valor de 25\$00, Maria Amélia Brito Pires Eusébio, Rua Mestre de Avis, 37-2.º, dirt. Algés.

Os mesmos prémios foram depois sorteados pelos concorrentes que não indicaram correctamente as cores das bandeiras desta série, tendo dado os seguintes resultados:

- 1.º, António Henrique, Rua Pedro Alves, 60, Covilhã;
- 2.º, Maria da Encarnação Pessanha, Rua Cândido dos Reis, 168, Vila Real de Santo António;
- 3.º, Ferdinando Nave Teixeira, Estrada da Pontinha, 8, Funchal;
- 4.º, Maria do Carmo Calvário, Rua Dr. Teodoro Mesquita, 17, Fundão e 5.º, Maria Isaura Vieira, Banda de Além, Machico, Madeira.

Soluções desta série: Bandeira n.º 97 — ESPANHA — vermelho, amarelo, vermelho; Bandeira n.º 98

### Em breve: novo concurso

Porque o actual concurso das «Bandeiras Mundiais» terminará dentro de algumas semanas, estamos já preparando outro para lhe seguir, o qual será completamente diferente de tudo quanto até agora temos feito nestas linhas. E exactamente por isso, desejando imaginar com certa antecipação o agrado que o mesmo poderá vir a encontrar junto daqueles que foram as semanas nos seus dias, estamos nos escrevendo a vossa opinião sobre... um concurso de palavras cruzadas!

Depende das vossas respostas a duração do novo concurso. Quem é que gosta de os decifrar? Escrevam que nada terão a perder!



Um premiado com remetente insuficiente — Do concurso do Prémio de Saldos, recebemos devolvida uma carta, por insuficiente endereço, que tínhamos dirigido a Maria Angelina da Silva Luís, Rua da Fonte Quente, em Alpedrinha. Alguém conhece esta senhora para avisar de que tem um prémio à sua disposição?

Atenção a Gouveia! — Do Colégio Nuno Álvares recebemos correspondência devolvida, com a indicação de desconhecida, que tínhamos endereçado a Maria Ofélia M. Balbino. Quem poderá avisar esta senhora?

Atenção Terrugem (Elvas)! — Um pedido feito em carta de RSE, recebido por nós em princípios do corrente mês, continua por enviar, em face de não nos haver sido indicado o nome e morada do remetente.

Atenção Santiago do Cacém! — Uma senhora que assina apenas «Lourdes» também não pode receber resposta nossa enquanto não completar o seu endereço.

Atenção Pedrógão! — Também a sr.ª D. Mariana Angélica Barros, moradora em Pedrógão (qual será este Pedrógão?) não poderá receber a resposta à pergunta feita, enquanto não tivermos melhor direcção.

Atenção Melimão! — Sentimos que não tenha dado o seu endereço, e apenas tenha apostado um rabisco no postal que nos escreveu em 10 do corrente, pois desse modo nem sequer sabemos com quem estamos a tratar, para lhe poderemos responder.

Atenção Funchal! — Um cliente desta bela cidade solicita-nos o envio por via aérea de quatro dos nossos artigos; temos pena de não podermos corresponder com a urgência que se impunha, mas... qual é o seu nome e a rua onde mora?

Brindes em todas as Encomendas — Seja qual for o valor das compras que nos faça, terá sempre um brinde plástico de utilidade no lar. Consulte as listas de brindes e escolha o seu.

Secção de Amostras — Atendemos na volta do correio todos os pedidos que aqui sejam recebidos até ao meio dia. Juntamente com esse envio oferecemos um belo saco plástico, tão útil para as compras do mercado.

### Sorteio Monumental Abril em Portugal

Agora em todas as suas compras, receberá uma senha numerada por cada 50\$00 de compras, que o habilitará ao famoso sorteio dos 50 prémios, entre os quais destacamos o Frigorífico, a Televisão e o Esquentador, sorteio a realizar-se no próximo dia 20 de Maio.

Sem qualquer compromisso pecuniário o folheto explicativo... e ainda terá um brinde!



As festas a Nossa Senhora da Piedade têm, amanhã, o seu mais elevado índice de expressão, na imponentíssima procissão que percorrerá as ruas da vila e culminará na vertiginosa ascensão do cerro onde se situa a sua capelinha actual.

Esta vibrante manifestação de força e vigor muscular para os homens do andar e para os fiéis que os acompanham na difícil maratona, choca pelo entusiasmo, pelo esforço homagénico e coeso do grupo, por uma arrancada de fé, que místicamente inflama os intervinientes na marcha, possuídos de energia emanada e integrada na adoração pela sua padroeira, pela Mãe Soberana da Piedade.

Nunca e com mais propriedade se disse «que a fé escala montanhas» como neste caso da tradicional subida do cerro da Nossa Senhora.

Porém, o espectáculo de amanhã, pode ser o último de uma longa e já histórica tradição, pode ser derradeira exibição desta manifestação de força, fé e virilismo místico, que nos seja dado presenciar se, como supomos, os trabalhos de construção do novo templo tiverem o andamento que tudo indica ir-se dando às respectivas obras e aos acessos à ermida.

Não futuramos como se processará depois a tradição da subida do andar da Nossa Senhora para o novo templo, mas sugerimos que se conserve, se for possível, a actual rampa, para se não perder este específico, curioso e único aspecto de empolgante marcha, que é o mais colorido e animado espectáculo de fé religiosa.

Muitos têm sido os críticos e variadas as opiniões da voz pública acerca desta velha tradição de subir o cerro, sem parar. Cada qual classifica-a como en-

tende e apreende, mas o certo é que tem beleza e imponência e nada custava manter esse costume, tão entranhado na alma louletana que faz parte do seu próprio substrato.

MAIS uma vez se procedeu no salão nobre da Câmara, a sessão solene de entrega de prémios aos melhores louletanos que nos diversos estudos e cursos tiveram a mais alta classificação. Festa de acentuado cunho cultural, de elevada concepção e relevante valor como formadora da mentalidade de jovens, teve larga e distinta assistência e foi presidida pelo governador civil do Distrito. Em lugar de destaque o venerando prelado da Diocese.

Fes a oração de sapiência o rev. Cagão Carrilho que tem sido um dos galardoados com o Prémio Monsenhor de Freitas Barros e que dissertou eloquentemente sobre os fundamentos mais estáveis da educação e formação da juventude.

Por último, o dr. Romão Duarte preferiu algumas palavras dizendo do prazer que sentia em se associar a festas desta natureza, dignidade e brilhantismo.

A apresentação do conferente foi feita pelo presidente da Câmara, Eduardo Delgado Pinto, numa curta mas bem elaborada resenha em que não faltou a citação de alguns males do mundo e da sociedade que em África, generosamente defende a constante da Pátria.

REPÓRTER X

## AMBRA O FRIGORÍFICO SENSACÃO



Preços desde Esc. 2.990

Repr. SABEL - R. D. Estefânea, 98 LISBOA

À VENDA EM

LUSO-ELÉCTRICA OLHANENSE OLHÃO

### Empregado Com prática de ferragem, precisa Casa Galho - FARO.

## TOTALIMENTO-Exportação e Importação de Produtos Alimentares, SARL

Av. António Augusto de Aguiar, 24-3.º, Dto. LISBOA

Temos para entrega imediata, aos melhores preços do mercado, farinha de luzerna, bagaço de soja, bagaço de linhaça, bagaço de colza, farinha de peixe de Angola e farinha de peixe Continental.

Para informações no Algarve, queiram dirigir-se aos nossos representantes

## GRANAX - Soc. de Investimentos

Agrícolas e Comerciais SARL

Rua Reitor Teixeira Guedes, n.º 3-1.º

FARO

### Trepasa-se em Olhão

Os armazéns em que estiveram instalados os vinhos Teobar.

Excelente localização e óptimas instalações para qualquer ramo de comércio. Dirigir a José Dias Costa Júnior — Faro.

## TO THE FOREIGN RESIDENTS

DON'T MISS TO BUY A «DELFIN» 25 PLASTIC BOAT AND ENJOY OUR LOVELY SEA ONLY 5.400\$00, ALL TAXES INCLUDED. APPLY TO «MÁRIO R. PEREIRA» PHONE NR. 23662 FARO AND NR. 973 PORTIMÃO.

## A comemoração das bodas de ouro do Lusitano de Vila Real de Santo António constituiu vibrante afirmação de fé clubista

(Conclusão da 1.ª página)

nicipal, ladeado pelos srs. comandante Luís Fimentel, capitão do porto, rev. pároco Jorge Vicente de Passos, dr. José de Campos Coroa, director da Escola Industrial e Comercial, Miguel Henrique Nunes, chefe do Posto da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, Luís Félix da Silva, presidente do Lusitano, Francisco Gomes Socorro, benemérito do clube, Jacinto Andrade de Figueiredo, 2.º co-

treinador do Olhanense, que prendeu durante largo tempo a atenção do público com um bem elaborado estudo sobre a crise do futebol algarvio, em que também apreciou o momento vivido pelo Benfica e a sua relação com o panorama do futebol nacional.

Ao encerrar a sessão, o sr. presidente da Câmara Municipal felicitou o Lusitano e a sua massa associativa pela bela jornada a que acabava de assistir, demonstrativa



Francisco Gomes Socorro descerando a lápida na pequena casa que foi a primeira sede do Lusitano Futebol Clube

mandante do Corpo de Bombeiros, desportistas olhanenses Severiano Correia e Manuel Jorge, dirigente do Lusitano Artur Aleixo Horta e José Manuel Pereira, da comissão auxiliar da direcção para as festas do cinquentenário.

Após um conjunto musical dirigido pelo violinista sr. José Sarai-va Rosa, haver tocado o hino do clube, que a assistência ouviu de pé, e aplaudiu com calor, o sr. presidente do Município declarou aberta a sessão, usando da palavra os srs. Artur Aleixo Horta, em nome da direcção, para agradecer a presença dos convidados e do público e lembrar os nomes de alguns dedicados amigos do Lusitano que deveriam ascender à categoria de sócios honorários, entre eles o sr. José Baptista Salas; José Manuel Pereira, que aludiu ao passado glorioso do clube e ao que deste se espera num futuro próximo; dr. José de Campos Coroa, que após pedir um minuto de silêncio em memória dos desportistas e dirigentes falecidos, que os assistentes guardaram religiosamente, por aqueles foi acompanhado numa salva de palmas ao grande amigo do Lusitano, sr. Francisco Gomes Socorro, que de Marrocos se deslocara propositadamente para assistir às comemorações, tendo depois, num brilhante improvisado, posto em relevo as virtualidades do desporto e a brilhante actividade do Lusitano; e, por último, Severiano Correia,

do interesse que todos tinham pelo progresso do clube, ao qual prometeu todo o apoio e colaboração que ao seu alcance estivessem.

No domingo, a direcção do Lusitano promoveu às 12 horas, uma romagem à campa dos malogrados desportistas e dirigentes do clube, Sebastião Santos Silva e Joaquim de Almeida Mortágua, em Vila Real de Santo António, e às 18 horas à de Manuel Anastácio Josefa, em Castro Marim. Em todos estes actos o presidente do Lusitano depôs ramos de flores, tendo sido proferidas palavras de homenagem aos falecidos.

Numa das montras da Casa Trindade, na Rua Teófilo Braga, estiveram durante vários dias expostos ao público os numerosos troféus conquistados pelo Lusitano ao longo dos seus cinquenta anos de vida, alguns deles bastante valiosos.

## Vende-se

4 propriedades, uma junto ao mar e outra com água potável e umas casas, na Figueira — Vila do Bispo.

Trata Manuel Geraldo — Trav. Gil Vicente, 17 — LAGOS.

TINTAS «EXCELSIOR»

FRIGORÍFICOS \* MÁQUINAS DE COZINHA \* MÁQUINAS DE LAVAR

DA ALEMANHA PARA SI



ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO ALGARVE

Electrigar

PALMA, RIBEIRO & CALÉ, LDA.

OLHÃO

TELEF. 7224

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 474 — 23-4-66

TRIBUNAL JUDICIAL  
Comarca de Vila Real de Santo António

## Anúncio

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que no dia 26 de Abril corrente, pelas 14 horas, neste Tribunal, nos autos de execução sumária que António Soares, divorciado, comerciante, residente nesta vila, move contra José Joaquim Paulo Viegas, solteiro, maior, comerciante, também residente nesta vila, se há-de proceder à arrematação — 2.ª praça — do móvel a seguir identificado o qual será entregue a quem maior lance oferecer acima de metade do valor constante do processo:

A ARREMATAR

Um congelador, marca «General Electric», tamanho grande, em bom estado de funcionamento.

Vila Real de Santo António, 14 de Abril de 1966.  
VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) Olímpio da Fonseca

O Escrivão de Direito,

(a) Vítor Carlos Pontes Vilão

## 2 Casas em Lagos

Vendem-se contíguas mas independentes com entrega imediata da chave, no ponto mais central e comercial da cidade, Rua Infante Sagres e Barbosa Viana, 1.º andar e r/c com dois grandes estabelecimentos. Informa em Odemira Dr. Fernando Silva Ramos, Tel. n.º 20.

## A festa de Nossa Senhora da Piedade, em Loulé

Em Loulé realiza-se amanhã a festa a Nossa Senhora da Piedade, com o seguinte programa: às 12 horas, missa solene da festa com sermão ao Evangelho; e às 17, procissão com a imagem da Mãe Soberana pelas ruas principais da vila, a qual depois dum pequeno descanso em frente da paróquia de S. Sebastião, seguirá em marcha triunfal para o seu Santuário, onde será proferida uma alocução. Amanhã, às 8 e 30, haverá concentração dos fiéis na paróquia de S. Sebastião de onde sairão em espírito de peregrinação com a recitação do terço do Rosário para a capela da Nossa Senhora da Piedade, onde haverá missa cantada com sermão de encerramento das solenidades.

## Oferece-se

Menina, 7.º ano liceal, conhecimentos francês, inglês, alemão, carta de condução, boa apresentação, 21 ano, deseja emprego compatível em Banco, campo de aviação, recepção, Agência de viagem, turismo, Etc. Resposta a este jornal ao n.º 7378.



sossego  
e vida tranquila

com a garrafa  
mais elegante  
mais prática  
mais leve  
mais portátil

# sonapgás

uma chama mais quente



O Agente da **SONAPGÁS** em Vila Real de Santo António e Monte Gordo, Caetano Aguilera Munhoz, Rua Dr. Oliveira Salazar, 9 com o telefone 329, oferece durante o mês de Abril a todos os clientes que fizerem contrato uma garrafa de 13 kg. de gás.

## O Arco do Repouso e o Castelo de Guimarães são padrões únicos na história de Portugal

(Conclusão da 1.ª página)

atenção ao nível intelectual do seu povo e à normalidade da sua administração. Havia então no Algarve duas Taipas, pequenos reinos com capitais em Silves e Santa Maria do Ocidente.

Historiou depois a conferente a decadência do domínio árabe que levou à conquista cristã dos territórios que lhe pertenciam. Crê-se que Santa Maria do Ocidente deve ter oferecido grande resistência aos invasores mas, segundo as crónicas, parece que Afonso III entrou pacificamente na cidade, que tinha sido conquistada por Sancho II e apenas para se mostrar ao senhor da conquista. Em face das plantas topográficas, descreveu as antigas fortificações que se compunham de castelo e muralhas rodeadas de água até ao século XVIII. Havia quatro portas — a do Mar, de Nossa Senhora de Entre-Aguas, Nova e das Freiras ou Arco do Repouso. Foi neste local que repousou Afonso III dando por finda a conquista total do País. Por isso, no entender da ilustre conferente, esta porta e o castelo de Guimarães são padrões únicos da história de Portugal, já que no primeiro nasceu a nacionalidade e na última se ultimou a conquista do território.

Calorosa salva de palmas sublinhou o valioso estudo da sr.ª dr.ª Mariana Machado Santos, à qual dirigiu palavras de muito louvor o sr. dr. Maurício Monteiro.

Igualmente o sr. coronel eng. Sande Lemos louvou o estudo da conferente, discordando da opinião emitida sobre Ossonoba que, segundo Juan António Conde, estava localizada em Estoi, designando-se então de Santa Maria de

Ossonoba a actual cidade de Faro, que lhe servia de porta marítima.

Estabeleceu-se interessante diálogo, acompanhado com o maior interesse pela assistência. A sr.ª dr.ª Mariana Machado Santos esclareceu que o trabalho do historiador Conde enfermava de muitas inexactidões e que a tese que ela, conferente, apresentava baseava-se no trabalho do historiador padre Luís Gonzaga de Azevedo, publicado há pouco mais de trinta anos e no qual se corrigiam deficiências notadas na História de Herculano.

Utilíssimo nos parecia que o valioso estudo da nossa ilustre comprouvina fosse editado pela Casa do Algarve ou pela Junta Distrital de Faro.

## Semana do Ultramar

A Semana do Ultramar, iniciativa patriótica da Sociedade de Geografia, realiza-se de 25 a 30 do corrente, sob o tema «Desenvolvimento económico do espaço português».

Para facilitar aos oradores que desejem versar o tema proposto, a referida Sociedade editou uma monografia que lhes será oferecida, dispondo ainda de outras publicações sobre assuntos ultramarinos.

A monografia, da autoria do sr. eng. José A. Santos Varela, está dividida nos seguintes capítulos: 1.º — Desenvolvimento económico e promoção social. Sentido de responsabilidade, Defesa e desenvolvimento; 2.º — A evolução do processo de expansão económica e a posição portuguesa. Caracterização das estruturas económicas actuais; 3.º — Programação nacional e regional. Integração económica do conjunto português; 4.º — Prospeção e dinamização de recursos. Colaboração internacional.

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.



**AUTOCARROS DE ALUGUER**  
DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário:  
**ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS**  
Telefone 22237 FARO



**FRIGORÍFICOS**

## A PORTA DOS GRANDES LUCROS!

É-LHE ABERTA PELA

empresa predial

**NORTENHA**

PONDO AO V/DISPOR TODA  
A COMPETENCIA NA

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

PORTO LISBOA COIMBRA

Correspondente em FARO

**MAFATIL**

RUA IVENS, 11, 1.º

TELEF. 24243

# APARTAMENTOS na Praia de Monte Gordo

acabados de construir, com chave na mão, vende:

**M. Rodrigues Pereira**  
Telefone 72173 **OLHÃO**

## ESPAÇO DE TAVIRA

### O Algarve, o ciclismo e o turismo

AGRADÁVEL e a ultrapassar todas as previsões, foi a actuação da equipa do *Clube de Távira* no VI Grande Prémio Robbially, se otendermos à deficiente preparação e à pouca rodagem que os moços algarvios denotavam neste início de época.

ristico do Algarve seria uma bela jornada de propaganda bem como outras provas que se denominariam pelos nomes das firmas patrocinadoras.

Em última análise recordemos que o I Grande Prémio Robbially, aquele que impulsionou todos os outros que ininterruptamente se lhe seguiram, foi realizado no Algarve em 1962 pelo *Clube de Távira*, em colaboração com aquela firma.

OFIR CHAGAS

# NOTÍCIAS de LAGOS

Por MANUEL GERALDO

**COIMBRA EM LAGOS** — Recebeu a nossa cidade ultimamente, num destes dias de sol, as características capas negras dos estudantes de Coimbra, a mocidade estudantil, os homens de amanhã, que há-de arcar com o peso da responsabilidade da boa marcha da Nação. Vieram em excursão ao Algarve, a este Algarve maravilhoso de sol, de luz, onde a brisa da manhã é refrescante e saudável e onde as águas do mar são mornas e convidativas, mesmo no Inverno. Estes estudantes frequentam o 7.º ano liceal, mas, em breve, darão entrada na Universidade, a ocupar os bancos onde se sentaram já tantas figuras ilustres, nas letras, nas ciências, nas artes e... na boémia!

**CANÇÃO INESQUECÍVEL** — Há pouco, a R. T. P. fez desenrolar um filme português que me encheu de saudades — «A Canção da Terra». É que fiquei, por assim dizer, preso àquele filme. Encontrava-me na ilha do Porto Santo, como radiotelegrafista e observador meteorológico, quando certa manhã de sol ardente, arribava ali uma equipa cinematográfica, dirigida por Brun do Canto. Como pintor dos cenários, vinha o meu distinto conterrâneo, Lázaro Velloso Corte-Real, hoje digno director da Escola Industrial de Lagos.

O Brun estava a fazer «caixa» dos seus trabalhos. Conhecia bem o argumento, pois escolhera a sua ilha natal para focar o sofrimento de todos os anos, a pobreza agrícola, devido à embrigante falta de chuva, fazendo fanar as espigas do trigo, matando as esperanças dos pobres lavradores. E os pais do Brun possuíam vastos terrenos cultiváveis naquela ilha. Toda a gente, ali, tratava o Brun por «menino Jorge». Ele era, então, um matulão de respeito!

Quando a notícia de que o filme estava já muito adiantado correu célere, os jornalistas afluíram a Porto Santo, como abutres, mas todos retiraram amuados. É que o Brun não dava entrevistas. Porém, eles vingaram-se, salientando nos cabeçalhos dos seus artigos que «o menino Jorge não dava entrevistas!»

E qual não foi a arrelia que tiveram, quando um dia, pouco depois, eu voltei ao Funchal e souberam que o Brun fora condescendente para comigo! Alguém, logo quiseram comprar-me o escrito, que, porém, ofereci ao «Jornal de Lagos».

Fiquei devendo essas notas ao meu conterrâneo Corte-Real, que se dignou apresentar-me a Jorge Brun do Canto. Quando ambos se libertavam da malta, Barreto Poira, etc., iam à noite, para a vila, onde o Brun, o meu conterrâneo e eu, abancados a uma mesa do único café miniatura, cavaqueávamos sobre muita trapalhada, sem valor.

O Brun, quase sempre, fazia ouvir a sua voz de tenor, acordando a pacata gente que morava mais perto e se delatava «com as galinhas».

Os habitantes viviam muito pobremente, alimentando-se mais de peixe, que abundava naqueles mares, porque a falta de chuva determinava miséria de cereais. Lenha e carvão, constituíam grande problema, e era forçoso recorrer às bostas secas (excremento de gado vacum), com as quais faziam lume, preparando os cozinhados. A balia é idêntica à de Lagos, tendo apenas nos seus dois extremos, ásperos rochedos, onde os pés descalços se ressentem.

Eis porque a «Canção da Terra» me encheu de saudades.

**TINTAS «EXCELSIOR»**

## CONSERVAS DE PEIXE NACIONAIS



### FAMA INTERNACIONAL

Preparação de **JÚDICE FIALHO & C.ª - PORTIMÃO**  
Rede de distribuição

ESTAB.º **TEÓFILO FONTAINHAS NETO - COM.º E INQ.º, SARL**  
Telef. 8 e 89 · Telex 633 Teof P · Messines

FIALHO · PROLAR · FIALHO

## Carta de Portimão

### «Avril au Portimão»

por CANDEIAS NUNES

**QUANDO** chega o mês de Abril, o «das águas mltis no coque» de velhos borges, a água que, apesar da evolução sofrida pelas técnicas de previsão meteorológica, ainda vão fazendo o seu negócio honrado, começa no «jardim das trinta léguas» o andamento mais vivo da sinfonia turística que alemães, ingleses, franceses, etc., que costumam para gáudio da rapacidade. E não tarda que nós outros, os indígenas, os que gozam a suprema fortuna de fazer turismo sem sair de casa, alijemos também por uns tempos o peso das jarpeias e passemos a andar de tanga (tanga — calção de banho, entendam-se por essas praças douradas de outros recursos. Como poços de petróleo, por exemplo.

Porque — dizem lá falar quem fala! — embora o não pareça, o Algarve ainda é nosso. E embora há muito pouco tempo uma ilustre senhora que faz programas na E. T. P. desconfiasse que numa viagem de oito dias pelo Algarve ouviu cantar espanhol e árabe (!!) e não português, isto dito de mistura com a recitação de uma quadra de António Aleixo cujos livros os algarvios lhe ofereciam, e na presença de um simpático burro, algarvio ao que se nos, que foi sem dúvida uma das criaturas mais inteligentes que temos visto em programas de T. V. (pelo menos não cantou nem disse asneiras como a autora da rubrica, limitando-se a mexer as orelhas com compostura e bom senso pouco vulgares no pequeno écran), a verdade é que o algarvio canta, sim senhora, em português, espanhol, francês, inglês, alemão, italiano, se tiver a dita de ser poliglota, apenas em português se mais não souber que a língua materna. Desconhecíamos que os judeus em árabe, mas porque não acreditar-se na R. T. P. o dizem!

Porém, o que de momento nos interessa sobre o canto algarvio é que é nossa impressão (repetimos, impressão, não vá dar-se o caso da afirmação chocar algum estudioso destes assuntos com o qual nada nos agradaria andar às turras) de que ele deverá ter nascido exactamente em Abril quando, recém-instaladas andorinhas e primavera, umas na azáfama construtora dos seus castelos de lama, de mais rija consistência do que os castelos de areia que os humanos constroem, outra a rebanar por todas as costuras vegetais e animais, por todos os botões do que respira e vive, nos apetece, quando a chuva se não instala como desmancha-prazeres e quando as obrigações quotidianas nos consentem, saltar as rédeas ao mais pagão e algarvio dos sentimentos conhecidos: o da fruição total da liberdade na vagabundagem por caminhos ladeados de palmeiras anãs, ao rés de muros lavados de branco, sob um céu azul puríssimo como só aqui se encontra quando, repetimos, a chuva não aparece a contrariar tais apetites, como neste Abril-66 de tão fraca memória.

Pois apesar deste mau tempo que seria de ouro para as searas se acaso ainda houvesse searas por dourar, é agora que o Algarve resplandece sob o signo de Abril, início de nova campanha turística agora mesmo já repleta de gentes de várias latitudes primeiro andamento da sinfonia que lá para

Agosto atingirá a máxima ressonância de todos os instrumentos, especialmente no naipe dos metais, como é evidente e como é de aguardar.

«Avril au Portugal» — slogan publicitário de uma indústria nascente e que, melhor ou pior, vai dando os seus frutos; «Avril au Portimão» — uma esperança de que, também aqui, nesta cidade do Arade e da Praia da Rocha, qualquer coisa aconteça que seja como que uma pedrada no charco de monotonia em que vamos vivendo.

P. S. — Pelo título da crónica e por alguma coisa do que ficou dito, terá reparado o leitor mais prevenido que seria intenção do cronista falar da ausência de um programa portimonense que ilustrasse de modo significativo a presença desta cidade nas iniciativas turísticas com que este mês é assinalado.

Afinal, fácil também é ver que a certa altura nos perdemos, falando de cantoras de Televisão, burros, chuva, andorinhas, primavera e outras coisas sem ligação com o tema, chegando ao fim sem que nada de concreto se tivesse dito.

A crónica saiu, como somos os primeiros a reconhecer, uma trapalhada que não cheira a Abril, mas antes a Março que é o mês dos burros. Porém, não temos tempo para a refundir do princípio ao fim, como seria necessário mais ajustado: as máquinas do jornal não esperam — a crónica tem que seguir hoje custe o que custar.

Assim, para que tudo se não perca nesta prosa bárbara que temos alinhavado com pressa e mau jeito, embora alguns entendam que com pouca oportunidade, não queremos deixar de agradecer aos leitores, à laia de compensação pelo tempo que até aqui perderam a ler-nos, o «poisson d'Avril» que tentaram impingir-nos na altura própria: «Sabem que a Câmara decidiu finalmente qual o arranjo urbanístico a dar à Praça Manuel Teixeira Gomes, onde há já algum tempo se encontrava um coreto e onde ainda jazem os seus restos mortais?»...

## Trespassa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos com esplanada, perto do aeroporto e a 100 metros do cruzamento da Estrada para a Praia de Faro, por motivo do seu proprietário não poder estar à frente do mesmo.

José Joaquim Escrivão — Sítio da Arábia — FARO.

## Porque não podem os surdos conduzir automóveis em Portugal?

Em muitos países os surdos estão autorizados a conduzir veículos automóveis e está provado, pelas estatísticas que, muito embora privados da faculdade de ouvir, estes condutores raramente têm desastres, dado que, por motivo da surdez, apuram os outros sentidos especialmente a vista.

Em Portugal, como se sabe, os indivíduos privados do ouvido não podem conduzir e é caso para perguntar, em face do que se passa nos outros países nesta matéria, se a medida será ou não acertada.

Ponderado o assunto, vistos detalhadamente os prós e os contras, parece chegar-se à conclusão de que, em determinadas circunstâncias, se poderiam conceder cartas de condução aos indivíduos surdos, pelo que as entidades competentes deveriam rever o assunto.

De facto, desde que o condutor esteja com atenção ao volante, olhando e prevenido dos possíveis acidentes, desde que seja calmo e cauteloso e, sobretudo, desde que acuse certo índice de inteligência, parece não haver inconveniente em ter carta de condução — antes estes atributos serão garantia de que conduzirão sem incidentes que é, afinal de contas, o que se pretende.

Porque não se revê o assunto? Muitas dezenas de surdos portugueses o esperam e parece justificar-se o seu aborrecimento perante uma proibição que os inibe de serem considerados indivíduos normais — pelo menos ao volante de um carro. — J. M. B. W.

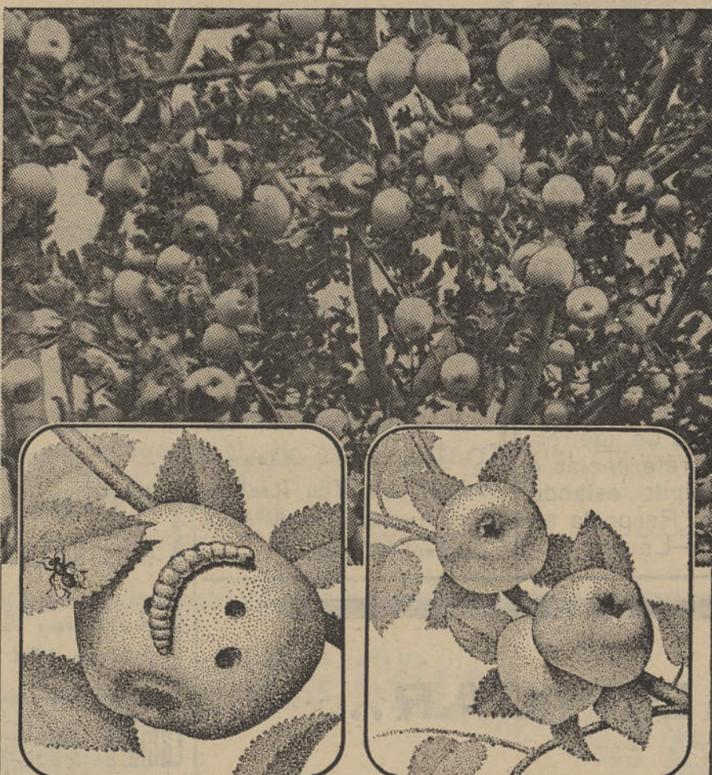
## Máquinas de Escrever

reconstruídas c/ garantia a partir de Esc. 800\$00, a pronto e c/ facilidades de pagamento. CORGEL-Rua Luiz Alves Antão, 20 - Portimão.

## Restaurante

Restaurante na Praia de Távira arrenda-se. Quem pretender é favor dirigir-se pelo telef. n.º 237 — Távira.

# EM 8 DIAS!



Em 8 dias o mais rico pomar — o seu pomar! — pode ser destruído por uma praga de insectos. O seu trabalho, o seu lucro — estarão perdidos. AGRAN — com a mais vasta gama de insecticidas — é a resposta. AGRAN é o melhor seguro das suas culturas.

Insecticidas AGRAN  
Estudados e produzidos nas suas unidades fabris.  
Assistência técnica permanente.

**agran - colheita sã!**



## Vende-se ou Arrenda-se

Casa próximo ao mercado da Fuseta mede 84 m2 para taberna e casa de pasto com alvará na mão. Tratar com Manuel de Jesus Viegas — Rua Antero Cabral, 16 — FUSETA.



BOSCH É BOM

# PREÇOS SENSACIONAIS — 19 MODELOS DESDE 2.990\$ — FRIGORÍFICOS BOSCH

# FIAAL LARGO DE S. LUIZ / FARO / TEL. 32062

# NECROLOGIA

## D. Felisbela Adelaide Cabrinha

Faleceu em Tavira a sr.<sup>a</sup> D. Felisbela Adelaide Cabrinha, de 87 anos, solteira natural daquela cidade. Era irmã da sr.<sup>a</sup> D. Beatriz Cabrinha Santos, tia do sr. José António dos Santos, solteiro encartado, e das sr.<sup>as</sup> D. Beatriz Cabrinha Santos, D. Maria Eduarda Santos, D. Adelaide Cabrinha Santos Ortega e D. Maria Luísa Cabrinha Santos, funcionária dos C. T. T.

## Manuel Custódio Soares

Para o Talhão dos Combatentes, no cemitério de Vila Real de Santo António, realizou-se o funeral do sr. Manuel Custódio Soares, de 76 anos, viúvo, proprietário, natural de Castro Marim e residente nas Hortas (Vila Real de Santo António). Reformado da G. N. R. fez parte do C. E. P. em França. Era irmão dos srs. Francisco e José Soares Viegas. Como já dissemos, foi morto por um automóvel quando saía de bicicleta da sua propriedade.

## Mateus do Ó Ventura

Faleceu em Lisboa e ficou sepultado no cemitério de Benfica o sr. Mateus do Ó Ventura, de 66 anos, natural de Olhão, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Boa Ventura; pai da sr.<sup>a</sup> D. Emília dos Santos Boa Ventura de Barros, casada com o sr. Estefânio Pais de Barros, comerciante em Almada, e do nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. dr. Mateus do Ó Boa Ventura, redactor do «Diário de Notícias», e professor liceal, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Joana Gabriela Frazão de Oliveira Gandara Boa Ventura; irmão da sr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa Ventura Galvão, casada com o sr. Luís França Galvão, e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Graciete Ventura Pina, casada com o sr. António da Encarnação Pina e primo da também nossa distinta colaboradora sr.<sup>a</sup> dr.<sup>a</sup> Maria Odette Leonard da Fonseca.

## Francisco Vaz do Nascimento

Em Beja, quando tomava parte na festa de confraternização dos antigos alunos do Liceu daquela cidade, faleceu subitamente o sr. Francisco Vaz do Nascimento, de 62 anos, natural de Santa Vitória, daquele concelho, funcionário superior aposentado dos C. T. T. Descendente de algarvios e muito ligado ao Algarve pois sua mãe, D. Marcelina do Nascimento, era natural do concelho de Castro Marim e exerceu durante anos o magistério primário em Vila Real de Santo António, Francisco Vaz do Nascimento conservou sempre uma grande afeição pela terra onde passou alguns anos da sua infância e nunca regateou a sua protecção aos naturais da mesma que careciam do seu auxilio. Era um verdadeiro homem de bem, sabendo conservar as amizades desinteressadamente e diligenciando ser sempre prestável a quem dele se aproximasse. Profissionalmente era um funcionário distintíssimo e prestava, desde há anos, serviço na Rádio Marconi. A notícia da sua morte causou a maior desolação entre os seus amigos e colegas que muito o estimavam. Era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Amélia Luísa Guerreiro Bicó Vaz do Nascimento, pai da sr.<sup>a</sup> D. Maria Luísa Guerreiro Bicó Vaz do Nascimento e irmão das sr.<sup>as</sup> D. Benedita Maria do Nascimento e D. Isabel Vilar Resende.

## Comandante Joaquim Calado Cortes

Faleceu em Lisboa o sr. comandante Joaquim Calado Cortes, de 64 anos, natural de Lagos, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Fernanda de Sousa Nunes Cortes, pai da sr.<sup>a</sup> D. Maria Isabel Nunes Calado Cortes Meirelles, casada com o sr. Gonçalo Manuel Pinheiro Torres de Meirelles, e do sr. eng. Sérgio Alexandre Nunes Calado Cortes, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Ana Maria de São Paulo de Sousa Alvim Calado Cortes, avô dos meninos Pedro Joaquim e Tiago Maria de Sousa Alvim Calado Cortes. O extinto que desempenhou várias comissões de serviço entre as quais a de chefe da Brigada Hidrográfica Independente do Estado da Índia, comandou a fragata «Nuno Tristão» em operações na Guiné, tendo sido condecorado com a medalha de ouro de serviços distintos com palma, comenda de Avis, mérito militar, bons serviços de campanha no Ultramar, Índia e Guiné, etc.

## José do Carmo Costa

Em Vila Real de Santo António, faleceu o sr. José do Carmo Costa, de 49 anos, natural de Castro Marim, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Isabel Rosa Costa, pai da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Encarnação e do sr. José do Carmo Costa. Era filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Piedade e de Manuel Augusto da Costa, já falecido e irmão dos srs. Manuel Augusto da Costa, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Costa, Alfredo da Costa, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Celeste do Carmo Costa e Rolando da Costa, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Encarnação Sares Costa.

## General José Esquivel

Constituiu uma grande manifestação de pesar o funeral, realizado em Lisboa, do sr. general José Esquivel, natural de Tavira, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Rosário Pereira Duarte Esquivel. Contava 73 anos e durante a sua carreira militar desempenhou altos cargos, tendo sido combatente na 1.<sup>a</sup> Grande Guerra em Moçambique. Possuía várias condecorações.

## António de Sousa Leal

Faleceu em Loulé, o sr. António de Sousa Leal, de 63 anos, comerciante naquela vila. Muito estimado pelas suas qualidades de carácter, deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Alice Luísa Galvão de Sousa Leal, era pai da sr.<sup>a</sup> D. Ana Luísa Galvão de Sousa Leal Estevevns e dos srs. António João Galvão de Sousa Leal, Hélder Ildefonso Galvão de Sousa Leal e Carlos Filipe Galvão de Sousa Leal; irmão da sr.<sup>a</sup> D. Maria Bárbara de Sousa Leal; sogro da sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria da Silva de Sousa Leal e do sr. Bráulio Viegas Estevevns; e avô dos meninos Vanda Maria da Silva de Sousa, Leal, José da Silva de Sousa Leal, António Manuel Leal Estevevns e Bráulio

## Vende-se

Uma casa, com sete divisões e terreno anexo de semear, com cerca de 500 m<sup>2</sup>. Tem água potável com abundância para regadio no sítio das Portelas, junto à Estrada Nacional — Lagos. Dirigir a António Vicente Marreiros — Rua dos Peixeiros, 37 — LAGOS.

## Jorge Leal Estevevns e cunhado da sr.<sup>a</sup> D. Ana Luísa Galvão Martins Casimiro e do sr. Augusto Martins Casimiro.

**TAMBÉM FALTECERAM:** Em TAVIRA — a sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Reis Bastião Enes, de 50 anos, natural de Conceição, casada com o sr. Aurélio de Assunção Enes e mãe do sr. Renato da Conceição Enes.

Em FARO — o sr. Joaquim dos Santos Viegas, dali natural, de 82 anos, funcionário aposentado do Banco de Portugal, que deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Benévinda Simão Viegas e era pai das sr.<sup>as</sup> D. Ida dos Santos Viegas, dr.<sup>a</sup> Lia Simão dos Santos Viegas, residentes em Lisboa, e dos srs. Bernardino dos Santos Viegas, funcionário dos C. T. T. e Humberto dos Santos Viegas, regente agrícola.

Em SILVES — o sr. Filipe Fernandes, de 73 anos, viúvo, natural de Silves. Era pai dos srs. António da Conceição Fernandes, Luís Filipe de Almeida Fernandes, Filipe José de Almeida Fernandes e João António de Almeida Fernandes e irmão do sr. António Fernandes.

Em PORTIMÃO — o sr. Manuel Fernandes Enxerto, de 69 anos, natural de Portimão e proprietário da Pensão Algarve. Deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Quitéria Correia Enxerto, era irmão da sr.<sup>a</sup> D. Isabel da Glória Andrade, pai das sr.<sup>as</sup> D. Maria de Nair Enxerto Tavares Guerreiro, casada com o sr. eng. João Tavares Guerreiro; D. Mariana de Lourdes Enxerto Dias Pena, casada com o sr. João Adelino Dias Pena, funcionário do I. P. C. P. e do sr. José Manuel Fernandes Correia Enxerto, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Mariano Enxerto; e tio das sr.<sup>as</sup> D. Augusta Andrade Campos, D. Liberdade Andrade Catarino e D. Berta Andrade Gaspar.

Em SANTANA DE CAMBAS — o sr. Francisco Godinho, de 72 anos, reformado da Guarda Fiscal, há muitos anos regedor da freguesia, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Joaquina Romana Mira Godinho e pai das sr.<sup>as</sup> D. Maria de Lurdes, D. Francisca e D. Antónia Romana Godinho e do sr. António Romana Godinho.

Em LISBOA — o sr. dr. Angelo Guilherme da Cunha, de 64 anos, natural de S. Brás de Alportel, licenciado em Filosofia Clássica pela Universidade de Lisboa, professor no Liceu D. João de Castro e na Escola Comercial Patriótico Prazeres, casado com a sr.<sup>a</sup> dr.<sup>a</sup> Rita Viçência Torres Severo da Cunha, e pai do sr. Rui Jorge Severo da Cunha.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve*, sentidos pésames.

## Septuagenário afogado

Na doca de Olhão, perto do cais comercial, foi encontrado a boiar o cadáver do sr. António Pedro Mascarenhas, de 74 anos, natural de S. Brás de Alportel e internado no Albergue daquela vila. Presume-se que o infeliz tivesse caído à água durante a noite, ao passar no local.

Após as formalidades legais o corpo foi entregue à família.

## Morte de um jovem piloto algarvio

No cemitério de Portimão realizou-se o funeral do alferes José Simão Martins Duarte, de 25 anos, natural de Monchique, filho do sr. Manuel José Duarte e da sr.<sup>a</sup> D. Adriana Martins Carneiro Duarte, o qual foi vítima em Tancos da queda de um avião. O nosso malogrado comprovinciano regressara há um ano da Guiné, onde prestou relevantes serviços.



por JOSÉ DOURADO

## Conferência sobre as comemorações do 40º aniversário da Revolução Nacional

**INTEGRADA nas comemorações do 40º aniversário da Revolução Nacional, a Câmara Municipal desta vila, promove, na segunda-feira, uma sessão no salão de festas da Sociedade Recreativa Olhanense em que será conferenciado o sr. capitão José Domingos dos Santos Indício que versará sobre as citadas comemorações.**

Preside o sr. coronel Joaquim dos Santos Gomes, comandante distrital de Faro da Legião Portuguesa e governador civil substituto do nosso distrito.

O BAIRRO ENGENHEIRO DUARTE PACHECO MERCE UM MAIOR CUIDADO — Colocado à entrada da vila, o Bairro Engenheiro Duarte Pacheco, cujos moradores têm primado pelo alicudamento dos seus quintais, muitos deles autênticos jardins, recebe inúmeros visitantes nacionais e até estrangeiros. A contrastar com a alegria dos cidadãos jardins, ressalta à vista a pobreza dos passeios que circundam os prédios de todo o bairro, onde a ausência do característico empedramento se torna notória. Uma grande parte dos que ficam frente de moradas já se encontram devidamente arrastados nas encostas e dum modo geral, à custa dos próprios moradores. Os restantes encontram-se aguardando que as entidades respectivas promovam o seu acabamento.

Esta falta agora focada e a ainda deficiente iluminação em alguns pontos do bairro, são males que os habitantes esperam ver remediados em breve. Gratos pelo carinho que o actual presidente da nossa Municipalidade tem dispensado à solução dos inúmeros e há muito arrastados problemas que afligiam a vila quando tomou posse de tão espinhoso cargo, aqui deixamos este reparo, convictos de que muito em breve teremos soluções a contento de todos.

FARMÁCIA DE SERVIÇO PERMANENTE — Terá o seu período de serviço permanente, na próxima semana, embora com início ainda hoje pelas 19 horas, a Farmácia Ferro, sita na Avenida da República.

## EMPREGADO PRECISA-SE

Com prática de artigos electro domésticos. Bom ordenado e comissão com carta de ligeiros. Exige-se referências e guarda-se sigilo estando empregado. Resposta ao apartado 12—Loulé.

O *Jornal do Algarve* vende-se, em Vila Real de Santo António, na HAVANEZA, Rua Teófilo Braga.

# GRUNDIG

## NACIONAL RÁDIO, LDA.

Tem o grande prazer de informar, que, por acordo recentemente celebrado com a firma

# MOTOLUX, LDA.

de Loulé, passa esta entidade a desempenhar as funções de Centro Especializado de Assistência Técnica «Nacional Rádio-Motolux», para toda a província do Algarve.

Os Agentes oficiais da firma Nacional Rádio, Lda. na província do Algarve terão o maior prazer em dar todos os esclarecimentos aos respectivos interessados.

Com esta medida, procura a firma Nacional Rádio, Lda. apoiada no apetrechamento e competência da firma Motolux, Lda., evitar as naturais demoras e maiores despesas que necessariamente causavam os envios de material a reparar para as oficinas centrais, em Lisboa.

Agradecem a atenção dispensada,

Nacional Rádio, Lda. Motolux, Lda.  
LISBOA LOULÉ

## Frigoríficos há muitos Mas KELVINATOR é sem dúvida o melhor

Agência: Avenida da República, 59 — Telefone 291 — Vila Real de Santo António

## Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

### Comissão Municipal de Turismo

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UM POSTO DE TURISMO EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Faz-se público que às 12 horas do dia 16 de Maio próximo se procederá, na sala das sessões deste corpo administrativo, à abertura das propostas referentes ao concurso acima designado, perante a Câmara reunida.

Depósito provisório . . . . . 6.487\$50

O processo de concurso encontra-se patente na respectiva secretaria, podendo ser consultado nas horas de expediente da mesma.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 20 de Abril de 1966.

O Presidente da Câmara,

DR. ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA

O seu TV usado e mais **3.500\$00**

por um TV novo de 48 cms. da série UNIVERSO PHILIPS

Peça informações e catálogos a

José Guerreiro Martins Ramos

Telefone 208 Agente Oficial Telefone 24432  
LOULÉ PHILIPS FARO

PARA CADA LAR...  
um aspirador cilíndrico, **HOOVER**



mais completo!  
mais potente!!  
mais económico!!!

## ORGANIZAÇÃO HOOVER PORTUGUESA

LISBOA — AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 104/A  
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 601-605  
COIMBRA — RUA DR. MANUEL RODRIGUES, 29  
FARO — RUA DE SANTO ANTÓNIO, 69

DISPONÍVEL NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS HOOVER

# FRIGARVE - Empresa Frigorífica do Algarve, Limitada

## 17.º Cartório Notarial de Lisboa

Rua Alexandre Herculano, 29-1.º Esq.

Notário — Lic. Amílcar Coimbra Leitão

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 18 de Março último, lavrada de fls. 29 v. a fls. 36 v. do livro n.º 62-A das notas deste cartório, foi constituída uma sociedade em epígrafe, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de «Frigarve-Empresa Frigorífica do Algarve, Lda.», tem a sua sede em Vila Real de Santo António, e domicílio provisório na Rua Vasco da Gama, 52 a 54, em Vila Real de Santo António.

2.º

A sociedade tem por objecto social a conservação do pescado, fabrico e venda de gelo e utilização por conta própria ou por alugar das câmaras frias ou de congelação de produtos, nomeadamente os do mar, além de qualquer outra actividade permitida por lei, com excepção de comércio bancário.

3.º

A duração da sociedade é por tempo indeterminado com início hoje.

4.º

O capital social é de 900.000\$, representado pelas seguintes quotas integralmente realizadas em dinheiro: Cooperativa dos Armadores da Pesca da Sardinha, S. C. A. R. L., 300.000\$00; Unipisca — União de Pescarias do Algarve, S. A. R. L.; 300.000\$00; e Pescrul — Cooperativa da Pesca de Crustáceos, S. C. A. R. L.; 300.000\$00.

5.º

O capital social poderá ser aumentado, por uma ou mais vezes, por deliberação unânime dos sócios.

6.º

A gerência será exercida, com dispensa de caução, pelas três so-

iedades associadas, devendo estas fazer-se representar no desempenho destas funções, por um membro dos seus Corpos Gerentes, ou por pessoa habilitada com procuração notarial. A nomeação dos representantes das associadas será comunicada à Sociedade por carta registada.

§ 1.º — A sociedade ficará obrigada pela assinatura de 2 gerentes. Para actos de mero expediente ou para determinações internas bastará, porém, uma só assinatura. Não se consideram actos de mero expediente a emissão ou intervenção, a qualquer título, em letras, livranças, cheques e extractos de facturas nem a intervenção em quaisquer outros documentos que envolvam responsabilidade patrimonial.

§ 2.º — Os gerentes serão eleitos trienalmente, sendo permitida a sua reeleição.

§ 3.º — A gerência poderá delegar em outras pessoas alguns dos seus poderes com a amplitude fixada no Art.º 258 do Código Comercial, desde que para tanto seja devidamente autorizada pela Assembleia Geral.

7.º

A gerência incumbem:

a) exercer os poderes de gerência e de representação social, em juízo e fora dele.

b) adquirir os bens necessários à actividade social ou que forem considerados de interesse, podendo alheá-los ou obrigá-los, sendo, porém, indispensável a aprovação da assembleia geral sempre que se trate de imobiliários.

c) contratar e demitir pessoal, técnico ou administrativo, e fixar as competentes remunerações

8.º

Aos gerentes é expressamente proibido usar a firma social em actos e contratos que respeitem a negócios estranhos à mesma ou assumir obrigações ou responsa-

bilidades fora dos seus interesses.

§ Único — Aquele que infringir o disposto neste artigo perderá o direito a quaisquer retribuições que lhe devessem ser atribuídas, independentemente de ser responsável pelos prejuízos que haja causado à sociedade.

9.º

Os gerentes serão remunerados pela forma que for deliberada em assembleia geral.

10.º

É livremente permitida a cessão e divisão de quotas entre sócios, depois de ouvida a sociedade, que ficará com direito de opção.

11.º

A cessão a favor de pessoas estranhas à sociedade só poderá ter lugar quando, nem esta, em primeiro lugar, nem nenhum dos sócios, em segundo lugar, quiserem adquirir a quota a ceder por preço igual ao valor com que ela figurar no último balanço.

§ 1.º — Se mais de um sócio desejar adquirir a quota, será ela dividida por todos os pretendentes na proporção das quotas que já possuírem, se por outra forma não acordarem entre si.

§ 2.º — Os sócios ficam, porém, com a faculdade de cederem parte ou partes da sua quota até 20% do seu valor a pessoas estranhas à sociedade, mas por esta escolhidos em Assembleia Geral.

12.º

A sociedade poderá amortizar as quotas dos seus sócios:

1.º — Quando estes forem declarados falidos ou insolventes;

2.º — Quando a quota for arrestada ou penhorada e o sócio não obtiver, por meio de caução, o levantamento daquelas providências dentro do prazo de 3 meses, com exclusão das férias grandes judiciais;

3.º — Se o sócio desacreditar notoriamente a sociedade;

4.º — Se passar a ter interesses, por si, ou interposta pessoa, em qualquer outra empresa não associada que se dedique aos mesmos

ramos que a sociedade estiver a explorar, salvo se obtiver expressa autorização por deliberação da maioria dos sócios.

13.º

O valor da quota para efeito de amortização, será o que resultar do último balanço social aprovado.

§ 1.º — A amortização, ficará consumada pelo depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência do valor da quota, calculado nos termos do corpo deste artigo, à ordem da autoridade judicial que houver proferido a decisão ou ordenado a diligência que a determinar, se for este o caso, e, nos restantes, a amortização tornar-se-á perfeita pela comunicação ao sócio excluído de que o valor da quota amortizada fica à sua disposição nos cofres da sociedade.

§ 2.º — A sociedade poderá constituir um fundo especial para amortizações, mas estas serão levadas a efeito independentemente da constituição desse fundo.

14.º

Os lucros da sociedade, depois de aprovadas as contas em assembleia geral, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas.

§ 1.º — Antes de divididos os lucros será retirada a percentagem de 5% para fundos de reserva legal e ainda quaisquer outras percentagens para outros fundos que venham a ser criados.

§ 2.º — Na proporção da divisão dos lucros serão suportados os prejuízos.

15.º

A sociedade não se dissolve por liquidação ou dissolução de qualquer das sociedades sócias.

16.º

Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com 15 dias de antecedência, pelo menos.

17.º

A sociedade e os seus corpos gerentes e funcionários prestarão ao Delegado do Governo que de-

EM VINHOS VERDES, O SELO DA QUALIDADE É "CAMPELO"!

**Campelo**

Peça, por isso, em toda a parte (no Hotel, no Café, no Restaurante ou na mercearia), os já famosos

**VINHOS CAMPELO**

ENGARRAFADOS NA ORIGEM. DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR.

Agentes-Distribuidores no Algarve:

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria

S. A. R. L.  
Telex. 633. Teleg. Telex 633 TEOF S. B. DE MESSINES  
Telef. 8 e 89 MESSINES

Rede de distribuição

**CATAVENTO**

**RESIDENCIAL DE LUXO**

Monte Gordo - Algarve - Teleg.: VENTO  
Telef. 429 - Vila Real de Santo António

Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.

Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar  
Duas pistas de Bowling (em construção)

18.º

Nos casos omissos observar-se-ão as disposições legais aplicáveis e as deliberações que as não contrariem.

Está conforme.

Lisboa, 5 de Abril de 1966.

O 2.º Ajudante do 17.º Cartório,  
Rui Anaclato da Fonseca

AS BOAS COLHEITAS COMEÇAM COM ANTRACOL



E os viticultores sabem-no. Por isso, em todas as curas, defendem as suas cepas, tratando-as com

**Antracol**

Agora recomendam-no aos colegas, porque a experiência lhes diz que o ANTRACOL é o fungicida eficiente e persistente de que o lavrador precisa no combate ao mildio da vinha, da batata e do tomate.

**Antracol**  
cura, pinta, dura e dã fartura



A PAZ NOS CAMPOS

# TURISTAS EM VISITA AO ALGARVE!

## 2 ESPECIALIDADES DA NOSSA PROVÍNCIA

### MEL D'OIRO RESERVA «1895»

O OIRO DAS BEBIDAS



A MAIS VELHA DE TODAS AS AGUARDENTES

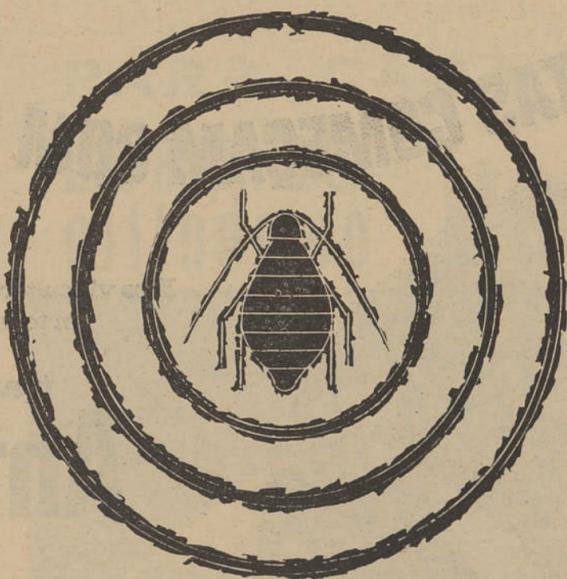
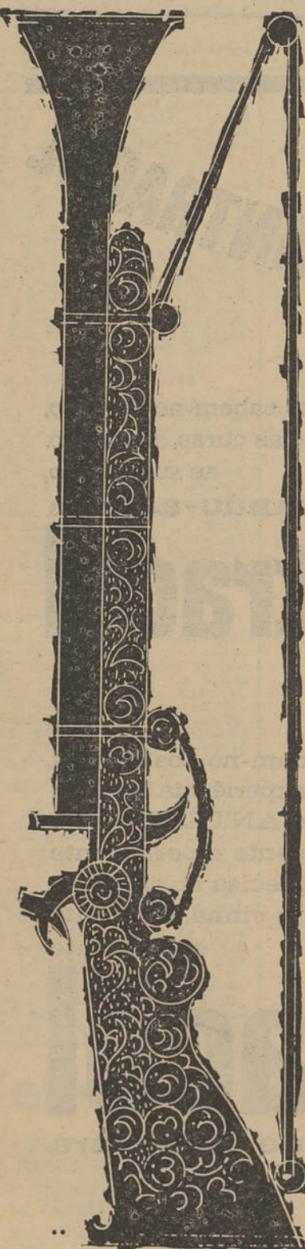


PEDIDOS A

**J. M. VALVERDE**

Telefone 210

PORTIMÃO



Para boas colheitas:

### PERFEKTHION

contra a mosca da azeitona, mosca dos frutos, bichado dos frutos, aranhigo vermelho e afídios. O insecticida sistémico à base de Dimetoato, não ultrapassado em eficiência.

### DICARBAM

contra o escarvalho da batata, bichado das peras e maçãs e traça da uva. O insecticida com base em Carbaryl de larga acção residual e baixa toxicidade para pessoas e animais.

©marca registada

**BASF** PORTUGUESA, S.A.R.L.

## LIVROS

### A obra de Balzac

Antecedendo o lançamento de «A Comédia Humana», isto é todos os volumes que Balzac escreveu destinados a esse panorama prodigioso do século XIX, Jaime Brasil redigiu um «Escrôto da complexa personalidade do autor de A Comédia Humana» em que aprecia o que foi o maior romancista do mundo, na opinião de André Wurmser. «A Comédia Humana», em tradução de Jaime Brasil, é editada pela Portugália Editora.

### «História Universal», de Carl Grimberg

Publicações Europa-América empreenderam agora a edição da «História Universal», de Carl Grimberg, da qual saíram já os dois primeiros volumes os quais são valorizados com ilustrações. O tradutor, dr. Jorge de Macedo, resumo no prefácio o mérito e a originalidade da obra: «Não é, talvez, fácil fazer a comparação entre esta história universal e outras obras contemporâneas com as mesmas intenções. Importa dizer que, dirigindo-se a um público muito vasto, a «História Universal» de Grimberg conserva, tanto pela pureza da informação como pela constante exigência racional da explicação, o carácter de um verdadeiro trabalho científico. Além disso, a simplicidade da narrativa, e o espírito de relação fazem dela um instrumento de trabalho que se consulta com incontestável prazer: a exigência que Trevelyan faz ao historiador de ser atractivo, além de instrutivo, é, com Grimberg, plenamente realizada».

### «O Galo Vermelho», de Miodrag Balatovic

O escritor jugoslavo Miodrag Balatovic, cujo último romance, que na edição francesa tem por título «Le héros à dos d'ânes», vem constituindo há diversas semanas um autêntico «best-seller», é considerado pela crítica um dos mais originais talentos das novas gerações. O «Galo Vermelho», o admirável romance agora apresentado por Publicações Europa-América, integrado na Coleção «Século XX», revela-nos as principais características da sua arte original e da sua particularíssima sensibilidade. As origens montenegrinas do autor situam-no dentro das coordenadas sociais da literatura jugoslava contemporânea, não havendo, porém, influências de «palavras de ordem» no realismo do seu processo literário. Sentimo-nos, antes, em presença de uma capacidade criadora, totalmente livre, deparando-se-nos aqui e além, pequenos pormenores só devidos à sua irreverente fantasia.

### «A Dialéctica», de Paul Foulquié

A palavra «dialéctica», até há pouco reservada ao vocabulário técnico da filosofia, tendo dado o interesse que no mundo de hoje desperta o pensamento de Hegel, a instalar-se definitivamente no vocabulário de uso corrente. Porém, esta palavra tem já um longo passado e conheceu, no decorrer dos séculos, numerosas vicissitudes. Ora, se uma das teses básicas da concepção dialéctica do pensamento afirma que a significação de um termo depende essencialmente da estruturação mental daquele que o utiliza, podemos adiantar também, que o mesmo é sempre, mais ou menos, afectado pelas significações sucessivas que teve no decorrer da sua história. Este importante estudo de Paul Foulquié, seguindo e analisando a evolução do pensamento dialéctico no decorrer da história e através das diversas escolas filosóficas, fornece-nos elementos válidos para uma perfeita compreensão das suas determinantes actuais. O volume é o n.º 60 da Coleção «Sabers», de Publicações Europa-América.

## ECONOMIA

### Comércio com a Suíça

O nosso comércio com a Suíça no ano passado cifrou-se (valores provisórios) em 291.687 contos de exportações e 889.626 de importações, verificando-se portanto o saldo desfavorável para nós de 597.939 contos. Entre as várias mercadorias, exportámos para aquele país 219 contos de grão de alfarroba; 3.154 contos de conservas de atum; 32.266 de conservas de sardinha; 3.449 de conservas de cavala; 11.715 de conservas de anchova; 1.181 de cortiça em aparas; 7.679 de cortiça em refugo; 13.506 de rolas de cortiça e, 51.719 de aglomerados de cortiça para isolamento. As importações mais vultuosas foram: produtos farmacêuticos, 112.175 contos; fios de fibras têxteis, sintéticos ou artificiais, 74.417; teares, 65.024 e relógios 36.949 contos.

### Produção de azeite

Segundo estimativas do Departamento da Agricultura dos EUA, a produção de azeite no ano findo foi a seguinte nos vários países produtores do Mediterrâneo (milhares de toneladas curtas): Itália, 385; Espanha, 360; Grécia, 209; Tunísia, 65; Turquia, 60; Portugal, 57; Marrocos, 30 e Argélia, 20, no total de 1.186 milhares de toneladas.

**Diversas** A produção espanhola de vinho no ano findo foi de 26.214 milhares de hectolitros, o que significa uma diminuição de 26 por cento em relação à campanha de 1964.

— No ano findo o pescado vendido na lota de Quarteira totalizou 8.675 contos.

**VENDE-SE EM MONTE GORDO**  
Prédio bem localizado e devoluto. Dirigir ao Jornal do Algarve ao n.º 7.226.

## Pregos de Aço Bär Escápulas de Aço Volo

Para aplicação directa nas paredes e pavimentos sem necessidade de abrir furos para tornos.

À venda nas boas casas da especialidade.

Importador e distribuidor — METAIS INVICTA  
Rua do Almada, 453-A — PORTO — Telef. 29516 ou 33805

## CANTAR DO GALO

### O Mito da Astrologia

A aceitação astrológica, em pleno final deste século (e dissemos final, porque tal género de loucura vencerá, decerto, ao caminho que as coisas levam, as gerações mais próximas) provém — são concorrentes os juízos sensatos — de três causas distintas:

- Ignorância e superstição.
- Motivos de sentimentalidade afectiva e mórbida curiosidade pelo conhecimento do futuro.
- Exploração da credulidade alheia.

Portugal, infelizmente é bem de ver, não se livra do pecado-lho. Para mais, não há revista ou revista feminina que repudie o engodo astrológico, que é contra as coisas de Deus, contra os deveres religiosos, contra a marcha racional do destino humano, contra a liberdade que cada um possui de escolher a própria conduta e, por consequência, o bem ou o mal que influcte à sua vida. Até grandes e conceituados jornais parecem tecer louvores à «ciência» dos famosos horóscopos, quer fazendo soar trombetas aos maiores astrólogos do mundo (!) que anunciam o porvir de personalidades célebres, casamentos e nascimentos de príncipes e quanto mais do mesmo teor, quer instilando na opinião pública o envenenado licor de semelhantes parlapatices.

Temos em frente um excelente artigo da revista Sapere, adaptado por certa publicação antonina, no qual se verberam os exageros e os males da Astrologia.

Em Paris (escrevia há poucos anos o astrónomo Couderc, citado naquela revista) contavam-se 3.460 gabinetes de astrólogos e quíro-mantes oficialmente registados, exceptuando, claro está, os que trabalham à margem da lei, para se eximirem dos impostos. Um célebre astrólogo da capital francesa recebia diariamente — e é natural que continue a receber! — cerca de 5.000 cartas, empregando a bagatela de 50 secretários... Na América do Norte o número é assombroso: 30.000 profissionais, 20 revistas da especialidade, e ainda 2.000 jornais com a deliciosa papinha, não vá desiludirem-se o apetite dos gulosos leitores e assim emagrecer a verba das receitas!

Aproximadamente na mesma data — um caso entre tantos outros — determinada revista francesa afirmava terminantemente que «as modernas conclusões científicas sobre a hereditariedade são erróneas: os caracteres físicos não dependeriam da natureza dos cromossomas transmitidos pelos pais, mas sim dos astros que manobravam esses tais cromossomas... Saturno, por exemplo, arranjaria cabelos negros, abundantes e sujeitos a cair cedo, Marte daria olhos azuis e cabelos louros...».

Mas que admiram tais sandices, se até as pedras preciosas e as flores têm influência na complicada vida humana? (anel da fortuna: pedra do sangue ou rubis; flores e cor da felicidade: lis, azul; ou esmeraldas e chuva de prata, e amarelo; ou pérolas ou pedra da lua, e malmequeres, e branco, etc., etc. ... tudo isto, que é extraído de uma revista americana, conforme os movimentos e posições dos astros propícios à felicidade dos pobres mortais — bons casamentos, chorudos negócios, ricas surpresas, boníssimas histórias para tolos!).

Mas voltando à prosa francesa, de ataque ao campo da biologia, Paulo Couderc não hesitou em levantar a luva e responder que «o caso não é só para rir, desde que a bruxaria quer meter-se com a ciência». O biólogo João Rostand entrou, por sua vez, na questão. Explica, sim, a influência de alguns astros no nosso planeta (v. g. a Lua sobre as marés, o Sol sobre as estações, as auroras boreais e as correntes telúricas) e acaba por afirmar, com toda a sua autoridade de mestre: «Mas nada há que justifique as asserções dos astrólogos. Sobretudo quanto às radiações provenientes dos planetas, a Astrologia claudica redondamente. Essas radiações são tão minúsculas que obstáculos mínimos, como a própria roupa, as impedem de avançar. As paredes, os móveis, as lâmpadas e outros objectos emitem muitos mais raios infravermelhos e deviam, portanto, influenciar muito mais o recém-nascido do que os planetas...».

A Astrologia não passa de um negócio: engana meninos e papalhes o pão! — conclui judiciosamente o articulista da mencionada revista (Sapere).

Quanto a nós, entre os portugueses, cristãos na grande maioria, se tanto não admira que a ignorância de coisas da ciência e a superstição infantilmente crédula se espalhem ainda em certos meios menos ilustrados e espiritualmente deformados, à mistura com as histórias dos lobisomens ou os azares das facas cruzadas e do sal entornado, admira, isso sim, e muito, que algumas editoriais de afamado crédito e reconhecida respeitabilidade contínuem a lançar anúncios em grossa letra redonda desses tais livros astrológicos, para isco de papalves e chamariz ao diabinho, induzindo o público a acreditar — palavras textuais — em «quanto vai acontecer na sua vida, na sua saúde, no seu trabalho, nos seus amores, nas suas viagens, no seu casamento», e ainda — como se tanta baboseira não bastasse — nos «dias e horas favoráveis para o ano de 1966!»...  
Ridículo e condenável.



ZUZARTE DE MENDONÇA FILMO  
In «Mensário das Casas do Povo»

## SENHORES LAVRADORES

Se querem aumentar as suas COLHEITAS e poupar SALÁRIOS recorram à Adubação Moderna por meio de Pulverizações com

### FERFOLI

que contém: 20% de AZOTO — 20% de ÁCIDO FOSFORICO — 20% de POTASSA, e os elementos mínimos de BORO-ZINCO-COBRE-ENXOFRE-MAGNÉSIO-FERRO-COBALTO e MANGANÉSIO

500 ou 200 gramas para 100 litros de água

Com FERFOLI poderá adubar as suas culturas de VINHA - BATA-TA - ÁRVORES DE FRUTO - HORTALIÇAS - FEIJÃO - FAVAS - ERVILHAS - TOMATES - MELÕES e CEREAIS.

Adubando com FERFOLI todas as culturas acusam um aumento de produção que pode chegar a 50% mais do que o rendimento normal...

Em terrenos desfavoráveis, ou em períodos de seca a adubação pelas folhas é a mais rápida e eficaz.

Estabelecimento de Importação

**Ernesto F. d'Oliveira S. A. R. L.**

LISBOA - 2

PORTO

R. dos Sapateiros, 115-1.º

R. Mousinho da Silveira, 195-1.º

Telefs. 322478 e 322484

Telefone 22051

Teleg.: LAVOURA

Teleg.: NESTEIRA

À venda no comércio especializado

# NORTENHA

VENDE:

## PROPRIEDADE NO ALGARVE

Situação privilegiada, dista 2 Km. da Estrada Nacional Faro-Portimão. Consta de parte rústica e regadio, com água em abundância. Área de 4,5 hectares. Preço inacreditável.

## PRÉDIO EM QUARTEIRA

Magnífico prédio na melhor situação de Quarteira. Compõe-se: r/c, 1.º andar, c/ 3 assoalhadas, 2 casas de banho, despensa, cozinha e uma cave de 100 m2. Acabamentos de primeira. Preço: 630.000\$00.

## PROPRIEDADE EM TAVIRA

Propriedade rústica c/ magnífica vista para o mar, é atravessada pela Estrada Nacional Tavira-Cachopo. Compõe-se de casas de habitação para caseiro, poço, terra de semeadura e matos — alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras e figueiras. Belíssimas condições para Pousada. Preço: 800.000\$00.

## MORADIAS EM FARO

Excelentes moradias no melhor local de Faro. R/c e 1.º andar. Bem construídas. Águas quentes e frias, c/ jardim e quintal. Magníficas vistas. Acabamentos de primeira. Todos os requisitos do lar moderno. Preço: 250.000\$00.

## MOSTRA - CORRESPONDENTE EM FARO:

MAFATIL: RUA IVENS, 11-1.º ♦ TELEF. 24243

TRATA:

**empresa predial**  
**NORTENHA**

PORTO — PRACA D. JOAO I, 25, 1.º \* TELEFONES 20085 - 20086 - 20087  
LISBOA — FRACA DA ALEGRIA, 58, 2.º \* TELEFONES 362220 - 366731 - 366812  
COIMBRA — AV. FERNAO DE MAGALHAES, 266, 2.º \* TELEFONES 27404 - 27835

TUDO SOBRE IMOBILIÁRIOS



## FUTEBOL

### RESULTADOS DOS JOGOS

**III Divisão Nacional**  
Farense, 10 — Serpa, 0

**Taça Nacional de Juvenis**  
Lusitano, 1 — Olhanense, 1

**JOGOS PARA AMANHÃ**

**II Divisão Nacional**  
Olhanense-C. Piedade  
Almada-Portimonense

**III Divisão Nacional**  
Santacarense-Farense

**Distrital de Juvenis**  
Lusitano-Beja  
Despertar-Olhanense

## Albufeira

Vende-se propriedade nas Sesmarias, com cerca de 10 hectares, habitação e cisterna, a curta distância da praia. Ótima situação e magnífica panorâmica. Resposta ao proprietário João Joaquim Vinhas Cabrita — sítio de Patrovas — ALBUFEIRA.

## Empregado de Escritório

Precisa-se Praticante. Quem pretender, dirija-se a Rodrigues & Almeida, Lda. — Olhão.

## AMBRA

O FRIGORIFICO SENSACÃO

Preços desde Esc. 2.990

Repr. SABEL - R. D. Estefânea, 98 LISBOA

A VENDA EM

MECAMOTO TAVIRENSE TAVIRA

## Registadoras National

reconstruídas, c/ garantia a partir de Esc. 4000\$00, a pronto e c/ facilidades de pagamento.

**CORGEL - Rua Luiz Alves Antão, 20 - Portimão.**

## Telefonista Profissional

Sabendo inglês e francês, com preferência inglês.

Resposta para Hotel Garbe — Armação de Pêra.

PROLAR POÇAS

JUNIOR PROLAR



MANOEL D. POÇAS JUNIOR, L.º

Sempre servido nos lugares de distinção!

Distribuidores exclusivos

EST.º TEÓFILO FONTAINHAS NETO - COM.º E IND.º, S. A. R. L.

Telef. 8 - 89 ♦ Telex 633 TEOF ♦ MESSINES

DEPÓSITOS — FARO, TAVIRA, LAGOS, PORTIMÃO

Rede de distribuição

PROLAR POÇAS

JUNIOR PROLAR

## Captação de águas SONDAGENS executa

Mason and Barry, Ltd.

Rua do Prior n.º 13 FARO

## EXCURSÕES DE AUTOCARRO

A PARTIDA DE LISBOA:

### ANDALUZIA — COSTA DO SOL (14 dias)

16 de Maio \* 20 de Junho \* 29 de Agosto \* 12 de Setembro ..... 4.670\$00

### COSTA BRAVA (14 dias)

2 de Maio \* 17 de Junho \* 18 de Julho \* 1 de Agosto \* 4 de Setembro ..... 4.870\$00

### CIRCUITO ESPANHA E FRANÇA (15 dias)

(estadia de 4 dias em Paris) 2 de Junho \* 7 de Julho \* 6 de Agosto ..... 6.400\$00

### EUROPA (23 dias)

2 de Junho \* 7 de Julho \* 6 de Agosto ..... 9.950\$00

### EUROPA (30 dias)

2 de Junho \* 7 de Julho \* 25 de Agosto ..... 14.950\$00

PEÇA PROGRAMAS

INSCRIÇÕES:

## WAGONS-LITS // COOK

LISBOA — PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

## OFERTA

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

Preencha este talão e remeta-o devidamente colado num POSTAL aos

Armazéns do Conde Barão  
Largo do Conde Barão, 42  
Lisboa - 2

e receberá na volta do correio UM ÚTIL BRINDE TINTAS «EXCELSIOR»

## Interesses dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António

Acompanhados pelo sr. dr. António Capa Horta Correia, presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, estiveram no Governo Civil de Faro os dirigentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da mesma vila, que com o chefe do Distrito apreciaram alguns problemas de grande interesse para aquela Corporação. Pelo sr. dr. Romão Duarte foi-lhes dado o maior estímulo e prometido todo o apoio, com vista à solução dos mesmos problemas.



## Dragagens

COM viva satisfação do público local iniciou-se há dias a dragagem do canal de acesso à Iota da Fuseta, obra que pela sua importância tem os maiores reflexos na vida e futuro desta terra. Com a chegada da draga de sucção «Balsense», da Junta Autónoma dos Portos de Sotaventos do Algarve uma nova esperança renasceu nos fusetenses, pois, cuida que os trabalhos efectuados não ofereçam uma garantia de longos anos, a maior profundidade do canal ditará o aparecimento de razoáveis condições de navegabilidade, ao invés do que ora sucede.

Cremos, até que o surto enorme de população vidual que se tem fixado noutros centros piscatórios (Portimão, Peniche, Setúbal, etc.) com manifesto prejuízo da economia do concelho (não olvidaremos os 15.000 contos de vendas anuais, em média), diminuirá. E isto porque as novas condições de acesso à Iota, após um dia de árdua e fatigante labuta, serão favorecidas. Oxalá as esperanças depositadas se concretizem a bem da Fuseta e dos seus pescadores.

Já se encontra em pleno oceano a quase totalidade da frota baalhoeira portuguesa de cuja tripulação fazem parte muitas centenas de fusetenses. Durante alguns meses nos mares frios do hemisfério norte, os arrojados pescadores lusitanos, capturando o «frel amigo», buscam não apenas o sustento dos seus entes queridos, mas dão um notável contributo à economia do País. Escrevem, sem o presentir, com uma admirável naturalidade páginas heróicas da vida e labor do povo português. Heróis anónimos, que geração após geração mantêm uma tradição profissional ímpar, merecem o respeito e o apreço de todos.

Daquí que «Do Alto da Torre» lhes endereçamos um sincero: «Boa sorte, amigos!» — JOÃO LEAL

## Terreno

para construções, confinado com a estrada nacional, perto da Avenida Bernardino da Silva, em Olhão, vende-se. Tratar na Rua Vasco da Gama, 69, telef. 73057, na mesma vila.

## Vende-se

Casa em Lagos, no ponto mais central da cidade, Rua Infante Sagres 13 e Barbosa Viana 20, com entrega imediata da chave. Informa no local ou em Odeira Telef. 20.

## Medidoras

para azeite, petróleo, reconstruídas c/ garantia a partir de Esc. 1000\$00, a pronto e c/ facilidades de pagamento. CORGEL - Rua Luiz Alves Antão, 20 - Portimão.

## PRECISA-SE

Tractorista que perceba de mecânica. Solicita-se referências. Resposta a Domingos Antunes Madeira — Vila Nova de Cacela.

## Vende-se

Casa com 10 m. de frente e 40 de comprimento em Porches na Rua da Igreja. Resposta a este jornal ao n.º 7390.

## Reunião de dirigentes dos Escoteiros de Portugal

Dirigida pelo delegado regional do Sul dos Escoteiros de Portugal, sr. João Lobo de Miranda Trigueiros, decorreu em Olhão, na tarde de domingo, uma reunião dos dirigentes algarvios daquela Associação, em que foram planificadas diversas actividades a realizar no ano em curso.

## Terreno Vende-se

28 000m2, vista para o mar, valor agrícola, luz a 800m e estrada a 7 km de Albufeira Guia. Preço 250 contos. Resposta ao n.º 7362.

## Empregada de Escritório

Precisa-se para Faro Com prática de expediente, letras e alguns conhecimentos, de contabilidade para firma de movimento Solicita-se referências. Respostas a este jornal ao n.º 7405.

## Armação de Pêra

Vende-se um prédio, rés-de-chão, com linda vista para o mar e campo, com 5 divisões, corredor, pequeno quintal e varanda, situado na Rua Dr. Manuel de Arriaga 179. Trata na mesma rua Alvaro Duarte Gomes.

## Bom emprego de capital

Estabelecimento de mercearias, vinhos e cereais com boa clientela a dar bom rendimento, situado em bom local de Tavira, trespassa-se por motivo de retirada. Nesta redacção se informa.

## Farmácia

Vende-se no Algarve ou admite-se sócio de preferência farmacêutico. Informa Empresa do Sul de Produtos Químicos — FARO.

## Rapaz

de 15 anos, com 1.º ciclo liceal, deseja emprego num escritório situado no Algarve. Tem alguma prática de notariado. Resposta a: J. M. R. Marreiros — Caixa Postal do Vales — ALJEZUR.

## Técnico de Contas G. LIVROS

Inscrito na D. G. C. I. com horas livres-oferece colaboração técnica a firmas do Grupo A e B Resposta à Rua Pedro Nunes 37-Faro

## FARAUTO Limitada

CONCESSIONÁRIA NO ALGARVE DA GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, Limitada

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR QUE ESTÃO JÁ EM EXPOSIÇÃO NO SEU SALÃO DE VENDAS, NO LARGO DO MERCADO, EM FARO,

OS NOVOS MODELOS  
**CHEVROLET 1966**  
**IMPALA E CORVAIR**



DROGAS MESQUITA — PORTO

## BRISAS DO GUADIANA

### No 50.º aniversário do Lusitano Futebol Clube

DE há muito que no Campo de Jogos Francisco Gomes Socorro se não ouvem os clamores de entusiasmo gerados pela vibração simultânea de milhares de pessoas, electrizadas no desenfado de um lance de futebol emotivo. Temporariamente afastado da efervescência das competições da II e até da III Divisão Nacional, como que descausa agora, o Lusitano, dos louros brilhantemente colhidos e trazidos para a sua e nossa terra. Em desporto, todavia, como em quase tudo na vida, parar é morrer, e disso se dão conta os dirigentes e todos os bons amigos do clube, que não deixam, incansavelmente, de procurar as soluções que melhor possam servir para que em breve venha a registar-se aquele regresso ao convívio dos quase melhores — referimos-nos à II Divisão — que todos nós do coração desejamos, único convívio que, na verdade, nos parece harmonizar-se com as tradições do Lusitano dentro do desporto algarvio e português.

Esta opinião, sobre a possibilidade de um breve ressurgimento, cremos, compartilham todos os vila-realenses que muito bem conhecem até onde a vontade da brisa equipa alvi-rubra a tem levado nos campos desportivos. E da mesma opinião compartilham, se entre nós estiverem, alguns daqueles que dando o máximo do seu esforço, transformando em querer todo o desbordante entusiasmo que em si traziam, acabavam por alcançar vitórias que a todos pareciam impossíveis honrando sobremaneira a sua terra e a camisola que envergavam. Tivemos ainda o Lusitano um Barracal, um Rita, um Costa, um José de Lagos, e eles decerto facilitarão a tarefa aos actuais dirigentes do clube, ensinando aos mais novos mil exemplos de abnegação e de sacrifício em que bem poderiam meditar. Faltam muitos, sim, mas não faltam todos, felizmente. E a viver a comemoração do meio século de existência da brisa calectividade, veio até nós um dos grandes obreiros do alvorecer do Lusitano, aquele precisamente que, dando-se conta das possibilidades da equipa cujos primeiros passos animara não hesitou, anos volvidos, em dotá-la com aquilo que mais necessário lhe era, um recinto onde o Lusitano pudesse jogar à bola e receber, sem medos nem vergonhas, aqueles que o visitavam — o belo Campo de Jogos Francisco Gomes Socorro.

A equipa soube corresponder ao que dela se esperava. Depois de proezas sem conto no âmbito regional, onde muitas vezes conseguiu suplantar os melhores, outros feitos de vulto a

aguardavam. Tinha então a formidável atleta da estirpe de Isaurindo, Balbino, David, Caldeira, o saudoso Joaquim Mortágua, Germano, Calvino, Angelino, Luís Camarada e José de Almeida, entre outros moços nados e criados na nossa terra, alguns deles havendo iniciado as lides do futebol com uma simples bola de trapos. Deu-se então o que a muitos pareceu milagre. O clube pequeno, até aí praticamente desconhecido fora da Província, tomou fôlego, cresceu, agigantou-se e passou a tratar, tu cá, tu lá, os grandes clubes nacionais. E foi esse mesmo clube pequeno, exclusivamente composto por humildes amadores do futebol, que na sua terra, no seu Campo Francisco Gomes Socorro fez tremer os colossos do futebol português, vencendo, e bem, todas as equipas da I Divisão que por aqui passaram, com honrosa excepção do Benfica, e matando um célebre «carneiro» de recuadas tradições no Algarve, ao derrotar por 2-0 o Sporting Clube de Portugal.

Sem estrelas de primeira grandeza, sem treinadores pagos a peso de ouro, conseguiu o Lusitano o que muitos outros clubes ainda hoje e baidamente se esforçam por conseguir: o ingresso entre os maiores do nosso futebol.

Aquele punhado de rapazes que há meio século, na humilde casa, com o n.º 42, da Rua D. Pedro V, decidiu dar vida a um novo clube, para eles uma esperança, estava com certeza bem longe de imaginar que essa esperança acabaria por transformar-se numa certeza, e das mais ruidosas para eles e para a sua terra. O clube miudinho fez-se gente, cresceu e botou figura; muitas e grandes dificuldades tem tido pela vida fora, para além doosso, sempre duro de roer, que representa cada jogo de responsabilidade. Há pouco completou meio século de longa e trabalhosa vida, a que só saberá dar real valor quem mais de perto o tem acompanhado não só no fulgor das vitórias como na dificuldade de tantos e difíceis problemas e na incompreensão e pouca ajuda com que muitas vezes tem deparado. O clube, desprezioso e modesto, tudo tem conseguido ultrapassar e agora, na festa dos seus cinquenta anos de vida, pode justamente orgulhar-se de ser para a sua terra, para Vila Real de Santo António, uma tradição e uma honra. Que dessa tradição e dessa honra se dêem conta todos os vila-realenses dignos desse nome, pois se assim for, se assim o sentrem, certos estamos de que no Lusitano tudo se fará para uma actualização por que todos ansiosamente esperamos, para um prestígio bem actual de que o Lusitano é amplamente merecedor. — S. P.

Em ALMADA encontra-se à venda o JORNAL DO ALGARVE, na Papelaria Algarve — Estrada Nacional 10 — Loja 390-A.

## POR UM POUCO DE BAIRRISMO

(Conclusão da 1.ª página)

ão, se nem sempre sentimos um forte desejo de regresso tornado impossível àqueles dias passados, à terra onde se desenvolveram as nossas raízes primeiras, se nem sempre sentimos roer-nos a saudade daquela primeira vida que tivemos, porquanto as coisas correm-nos bem, porquanto tudo está, ou parece-nos estar, no sítio conveniente, tudo nos parece estar certo no seu próprio e exacto lugar, tudo nos parece ajustado à medida dos nossos desejos, tudo nos parece estar conforme com as nossas conveniências — se nem sempre sentimos roer-nos a saudade, dizia, porque nos achamos felizes com o que temos e o que somos, com o nosso pequeno mundo, que nos resultou, de certo modo, segundo os nossos planos e aspirações, perfeitamente realizado —, quantas e quantas vezes sucede que sofremos de uma ansiedade que chega a ser angústia, angústia de regresso impossível aos tempos idos, longínquos. Quantas e quantas vezes falhamos nas relações sociais, nas palavras que necessitamos dizer, nos gestos que precisamos fazer, no comportamento, no convívio, na vida em que nos propusemos triunfar —, e ansiamos, então, desesperadamente, o impossível, o impossível que é voltar ao princípio e agarrar esse princípio para recomermos tudo de uma maneira nova, diferente, com outras, diferentes fases —. «Ah! se eu fosse mais novo e soubesse o que sei hoje...» — Quantas vezes proferimos esta frase que outro significado não tem além de o de uma total impotência humana, perante o tempo que faz os seus estragos e vai passando conosco. Além de o significado da impossibilidade do homem frente às leis da Vida.

Tudo isto veio a propósito do que você nos disse, amigo. Desculpe, mas não concordamos consigo. Quando você nos disse que não quer saber, para nada, da sua terra; que só lá vai para se divertir, pelas quadras fes-

## Um hotel de arquitectura original a construir na zona de Areias Douradas (Albufeira)

(Conclusão da 1.ª página)

no regional. Pretendeu-se assim, não apenas uma harmonização com a paisagem, mas uma identificação com a solução mais adequada às condições ecológicas locais. Do ponto de vista estético, a solução adoptada permite uma modelação plástica dos espaços, utilizando a matéria de construção do tipo local, graduando os efeitos de luz e de sombra, trabalhando livremente com as diversas superfícies, criando relações entre os elementos próximos, proporcionando enquadramentos e estabelecendo transições suaves entre o interior e o exterior. «Esta plasticização total conjuga-se estranhamente com a adopção das edificações ao relevo natural do terreno, com a articulação interna das instalações, com o desenvolvimento orgânico das diferentes zonas e dependências, com o desejável tratamento cuidado e particularizado das «unidades-quarto» e, finalmente, com o dimensionamento e a configuração da matéria — construção no sentido mais exacto para uma solução apropriada às condições climáticas.

«A edificação do conjunto dispõe-se de modo a envolver a pequena colina que domina o «plateau» existente e abrindo os vãos para a paisagem circundante, de nascente a sudoeste. Nesta disposição do edifício, os vários níveis sucedem-se em escada, acompanhando o movimento do terreno, fazendo-se as entradas a um nível intermédio do lado da colina ou seja do lado norte».

O hotel disporá de 90 quartos de duas camas, salas de estar e de jogo, bar com área de utilização ao ar livre e serviço de café, restaurante formado por um conjunto de salas de refeições para 250 pessoas no período de maior frequência e para 150, em utilização reduzida e todo o restante equipamento correspondente a um hotel de luxo.

Prevista também a instalação de uma piscina com as dimensões de 25x10 metros.



DROGAS MESQUITA — PORTO

tivas e um tempozito pela época balnear, porque a sua terra é aquela onde está, onde trabalha, onde tem a sua vida, e o resto é paisagem, quando você nos disse isto (lembra-se?), nós não esquecemos uma única palavra e, hoje (nunca é tarde), temos que dizer-lhe, sem que tenhamos pretensões a bom conselheiro, e, muito menos, a bom conselheiro e bom moralista (longe disso), mas pela única e simples razão de que discordamos e sentimos dever dizê-lo, temos que afirmar-lhe, amigo, que não é pela sua decidida vontade de esquecer aqueles primeiros lugares, onde aprendeu qualquer coisa, que ficará a perder a sua terra natal. Muitos, muitos outros não pensam assim, e, mesmo sem visitarem a terra, mesmo muito mais longe dela, mostram por quaisquer formas, um pouco de interesse por ela, de quaisquer formas procuram o contacto com ela. Mais distantes, sim, estão, no entanto, bem mais perto dela e conhecem-na, e reconhecem-se-lhe, bem melhor.

Seja como for, entenda como entender, proceda como proceder, aqui fica, amigo, nestas palavras todas, o que pensamos. Vamos lá, um pouco só de interesse um pouco só de baírrismo, não lhe custará nada simples maneira de dizer obrigado àquela que o viu nascer e lhe deu os primeiros ensinamentos. Aquela terra toda.

Quem sabe se, à paisagem que o diverte e onde se diverte, hoje, pelas épocas festivas e um tempozito pela época balnear, não precisará, o amigo de pedir, amanhã, algo mais do que essa vulgar distração?...

A. M. E.



Vilarinho & Sobrinho, Lda.  
Janelas Verdes — LISBOA

## O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE MUITO MAIS

Seja que quantia for, por nosso intermédio, pode dar-lhe o juro de 8% a 10% em empréstimos, ou empregue em propriedades para esse fim. Consulte-nos pessoalmente ou faça-nos uma consulta por escrito e colha referências.

J. PIMENTA, LDA.

Escritório e Gabinete Técnico: Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq.

Lisboa — Telefone 4 58 43

Sede e secção comercial: Rua D. Maria I-30 — Queluz

Telefone 95 20 21/22

## Praia da Rocha — Algarve VENDEM-SE

1 lote de terreno para 1 Moradia Bifamiliar (2 residências independentes), compondo-se cada residência de 5 assoalhadas, 3 casas de banho, cozinha, vestíbulo, garagem, etc. Preço Esc. 600.000\$00.

1 lote de terreno para 1 Moradia Trifamiliar (3 residências independentes), compondo-se cada residência de 3 ou 4 assoalhadas, 1 ou 2 casas de banho, cozinha, garagem, etc. Preço Esc. 660.000\$00.

Estes lotes situam-se a 100 metros da praia, com bonita visão para a Foz do Rio Arade, em lugar aprazível, com projectos aprovados, pormenorizados e com Caderno de Encargos, podendo iniciar-se imediatamente a construção.

Vendem-se também moradias para 2 e 4 famílias, em acabamento, na mesma zona dos terrenos.

Para melhor esclarecimento e consulta de projectos dirigir a:

S. I. A. — Sociedade Imobiliária do Atlântico

Rua Alexandre Herculano, 12-1.º — LISBOA — Telefone 40922, ou

COPROL — Construções Praia da Rocha, Lda.

PRAIA DA ROCHA

## LÃS TRICOT CASA TRICOLÁ

FABRICANTES

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE PORTUGAL  
FIOS MAIS BARATOS

E AINDA UM MAGNÍFICO TELEVISOR

AO SEU ALCANCE

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE — LISBOA

(Peçam amostras) Enviamos encomendas à cobrança

## A renovação do equipamento da Divisão de Dragagens

(Conclusão da 1.ª página)

em meados de 1952, apresentou um relatório em que se apontavam e justificavam os novos rumos que deviam orientar os serviços de dragagens. Posteriormente e por determinação do sr. eng. Eduardo de Arantes e Oliveira, foi elaborado um plano de reapetrechamento e renovação da frota de dragar, distribuído por duas fases de realização. Do conjunto de realizações previstas na primeira fase de renovação, incluído no II Plano de Fomento, foi possível executar: uma draga oceânica de sucção, auto-transportadora, com porão para 650 m<sup>3</sup>, que recebeu o nome de «Eng. Eduardo de Arantes e Oliveira» e uma draga de sucção estacionária, com desagregador mecânico, à qual foi dado o nome de «Eng. Duarte Abecasis». Construíram-se ainda dois rebocadores, um de 660 c. v. para navegação costeira («Engenheiro Von Hafe») e outro de 396 c. v. para serviço em portos, mas com características também para navegação costeira («Comandante Rocha e Cunha»); quatro batelões de dragados com a capacidade de 350 m<sup>3</sup> e material disperso, o que tudo importou em 74.170 contos. A draga «Eng. Eduardo de Arantes e Oliveira» importou em 38.470 contos e a outra em 14.489.

Ficou assim a Divisão de Dragagens com sete dragas de sucção, três de baldes, três de garras e de colher, um corta-rochas, oito rebocadores, 24 batelões e duas barcas de água e carvão.

Sendo louvável o que já se fez, parece-nos que ainda é pouco e a confirmá-lo está a ausência de dragagens da barra do Guadiana. Mas a Memória editada pelo Ministério das Obras Públicas é optimista, pois promete que «Em fases subsequentes, prosseguirá o programa de renovação da frota metropolitana de dragagens até que se dispo-

nha, como se acha previsto já, de um conjunto de unidades de possibilidades devidamente ordenadas, capaz das diversificadas tarefas que os portos, os estuários e lagunas e os rios requeriam, para que possam responder às exigências cada vez maiores que o fomento, em curso, das facilidades de transportes e comunicações marítimas, lagunares e fluviais impõem».

## Jornadas de divulgação de educação física em Faro e Portimão

Por iniciativa do Instituto Nacional de Educação Física, realizaram-se ontem às 21 horas, no Liceu de Portimão, uma exposição sobre o Plano de Fomento Gimnodesportivo, pelo director do I. N. E. F.; dissertação sobre «Os gloriosos Jogos Olímpicos da Grécia Antiga», por um aluno finalista do I. N. E. F. e a exibição de um filme sobre os Jogos Olímpicos de Tóquio, cedido pela Federação Portuguesa de Atletismo.

Hoje, em Faro, decorre nova jornada de divulgação com o seguinte programa: às 9 e às 15 horas, no Estádio do Sporting Farense, ginástica infantil, jogos educativos e rodas cantadas com meninas do Ensino Primário; ginástica educativa e iniciação ao Atletismo, com raparigas do Ensino Secundário; às 16 horas, na Escola Técnica, «Os gloriosos Jogos Olímpicos da Grécia Antiga», pelo aluno do 3.º ano, Alberto Quádrio; e filme sobre os Jogos Olímpicos de Tóquio; às 17, no Liceu — Jornada de convívio desportivo, orientada pelo professor Paula Brito, com colaboração dos alunos do 3.º ano e alunos do Liceu; e às 18, na Alameda João de Deus, exibição de judo pelos alunos do I. N. E. F. sob a orientação do professor Kobayashi, jogo de basquetebol entre o I. N. E. F. e uma equipa do Sporting Clube Farense, classe feminina do I. N. E. F. em exercícios rítmicos e danças regionais, dirigidas pela professora Maria de Lourdes Tainha e apresentação da classe de ginástica do I. N. E. F., dirigida pelo professor João de Sá e Silva.

## Desperdício Nylon

Para colchões, travesseiros, almofadas e quaisquer outros enchementos. Dirigir pedidos importador-DISEL — Rua da Madalena, 273-1.º E. Apartado 2455 — LISBOA.



DROGAS MESQUITA — PORTO

WILLIERS — PACHANCHO — VISCONSY  
motores de rega

TUBOS — ACESSÓRIOS — ÓLEOS — MASSAS

Manuel António Feliciano

produtos para a agricultura

Telefones 67-72-77

VILA NOVA DE CACELA



J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAV. DO GIESTAL, 4 (à R. Aliança Operária)

TEL. 63.71.06 — LISBOA-3